ANO 37.º SABADO, 13 DE ABRIL DE 1957 N.º 12.339

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A' sessão de encerramento

do 4.º Congresso Médico dos Rádiologistas

presidiu o subsecretário da Educação Nacional

Na Aula Magna do Instituto Superior Técnico, realizou-se hoje, sob a presidência do dr. Baltasar Rebelo de Sousa, subsecretário de Estado da Educação Nacional, a sessão de encerramento do 4.º Congresso Médico dos Radiologistas e Electrologistas de Cultura Latina, que reuniu mais de mil pessoas de mais de vinte países.

Aquele membro do Governo tinha á direita e á esquerda, respectivamente, os professores Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto de Alta Cultura, e Jorge da Silva Horta, director da Faculdade de Medicina de Lisboa.

Depois de abrir a sessão, em nome do subsecretário Aleu Saldanha, presidente do 4.º Congresso, agradeceu todas as facilidades recebidas e congratulou-se pelo êxito dos trabalhos.

Os professores Joseph Maisin e Churruca leram, respectivamente, as listas, só agora tornadas publicas, dos prémios atribuidos pelo 1.º e pelo 2.º Congresso. Os primeiros prémios, de 40.000 francos belgas e de 10.000 pesetas, foram concedidos aos trabalhos «Microangiografia e microlangiografia», realizado, no Instituto Rocha Cabral, pelos professores Aires de Sousa e Mirabeau Cruz, e «Dosimetria em Telecobaltoterapia», do professor espanhol D. Miguel Gil Gayarre, de Madrid.

O dr. Robert Coliez, presidente do 5.º Congresso, a realizar, em Paris, em 1959, manifestou a sua satisfação pelo acolhimento e pelas colaborações que se verificaram em Portugal, saudando as senhoras que têm acompanhado o Congresso.

A conferência de encerramento foi pronunciada pelo professor Gian Giuseppe Palmieri, de Bolonha, que se ocupou de «As funções universitárias e pós-universitárias da Radiologia». Depois de salientar que neste Congresso muitas coisas importantes foram ditas e demons-

(Continua na página central)

A mesa que presidiu á sessão de encerramento do congresso

O chefe do Estado

inaugurou no S. N. I. uma exposição de obras do Museu do Caramulo

O sr. Presidente da Republica inaugurou esta manhã, ás 11 e 30, no Secretariado Nacional de Informação, uma exposição notável de tapeçaria, ceramica e mobiliário indo-portugueses, organizada pelo museu do Caramulo. Acompanharam o chefe do Estado os ministros da Presidência e da Marinha, o secretário nacional de Informação, o comodoro Sarmento Rodrigues, o comandante-geral da Polícia, coronel Mário Cunha, prof. dr. Reinaldo dos Santos, dr. Abel de Lacerda, Luís Reis Santos, dr. Bustorff

(Continua na página central)

O chefe do Estado, durante a visita á exposição, ouvindo os esclarecimentos do prof. dr. Reinaldo dos Santos, na presença dos ministros da Presidência e da Marinha

A América fornece novas armas

a alguns países da Europa para evitar o enfraquecimento do dispositivo militar da N. A. T. O.

WASHINGTON, 13 — A decisão do Governo de fornecer certos engenhos teleguiados a nações europeias, vinda pouco depois da publicação do «Livro Branco» britanico relativo á redução dos efectivos militares da Grã-Bretanha, salienta o desejo dos Estados Unidos de evitarem, na medida do possível, um eventual enfraquecimento do dispositivo militar da N. A. T. O.

Tal decisão, ontem anunciada em Paris, surge no momento em que a maior parte dos aliados europeus dos Estados Unidos foram prevenidos por Moscovo, por vezes com severidade, contra eventual reforço dos seus dispositivos de defesa.

No plano especificamente militar, a iniciativa americana incidirá principalmente sobre as armas tácticas. Com efeito, á excepção do engenho «Matador», que tem o alcance de 800 quilómetros, mas uma velocidade inferior á do som, sendo talvez por isso mais vulnerável, as armas balísticas americanas a fornecer a países da N. A. T. O. têm raio de acção pequeno. O foguetão «Nice» parece ter raio de acção inferior a 150 quilómetros, e o «Honest John», ao que consta, não passa dos 50 quilómetros. Os foguetões de grande alcance e grande velocidade serão fornecidos á Inglaterra dentro de alguns anos, como foi decidido na Conferência das Bermudas.

Nos círculos oficiais não indicam quais os beneficiários desta decisão dos Estados Unidos. Mas faz-se notar que a distribuição de tais armas, entre as nações atlanticas, se fará principalmente tomando por base as considerações de ordem geográfica. Estas indicações levam a pensar que as forças ocidentais estacionadas na Alemanha, encarregadas de defender o sector mais exposto do S. H. A. P. E., poderiam, ser dotadas com foguetões americanos orientados por rádio. Também não se põe de parte que nações vulneráveis como a Noruega, na parte setentrional, ou como a Turquia, cujo pedido anterior de engenhos americanos chamou a atenção dos chefes militares americanos, figuram entre os países que vão receber as novas armas. Estas serão equipadas com ogivas convencionais, porque a legislação americana de 1954 proibe, de maneira formal, a cedência de qualquer armamento atómico a países estrangeiros, a qual só poderia efectuar-se na forma de cargas atómicas destinadas aos engenhos teleguiados em questão, em circunstancias de urgência excepcional.— (F. P.).

Consultas entre Washington e os Governos de Londres e Paris

sobre o futuro do canal de Suez

WASHINGTON, 13 — A fase das negociações directas entre os Estados Unidos e o Egipto, a propósito do memorando do Governo do Cairo, relativo ao funcionamento do canal de Suez, terminou anteontem ao ser recebido, em Washington, o relatório do embaixador americano no Cairo, Raymond Hare.

A discreção sobre o conteudo desse relatório é absoluta. Sabe-se, no entanto, que contém uma nova versão do memorando egípcio e um certo numero de modificações, que vão ao encontro dos desejos dos Estados Unidos, embora não alterem a posição do Egipto quanto aos princípios de base que o Governo americano e os outros utentes crêem indispensáveis para assegurar o funcionamento do Canal.

De facto, o Governo egípcio, posto que tente manter a porta aberta a uma nova conversação, não deu as garantias que se desejavam relativamente aos três pontos essenciais do seu memorando, isto é, funções dos países utentes e possibilidades de os consultar quanto

(Continua na ultima página)

Um Português considerado fundador dos Estados Unidos

DENVER (Colorado), 13 — O abade Correia da Serra, fundador da Academia de Ciências de Lisboa e amigo pessoal do presidente Thomas Jefferson, é considerado um dos fundadores dos Estados Unidos, em artigo que o rev. John B. Ebel publica no semanário católico «The Register», desta cidade. —(A. N. I.).

Um homem com sorte

RIO DE JANEIRO, 13—Celestino Lotti, de São Paulo, é realmente um homem cheio de sorte. Ganhou o primeiro prémio da lotaria e seguiu a toda a pressa para o Rio de Janeiro, a fim de receber os 20 milhões de cruzeiros, que lhe tinham caído do Céu. Uma vez de posse do dinheiro, quis regressar a São Paulo sem demora, mas o avião que pretendia tomar tinha a lotação esgotada e Lotti ficou em terra. Ora, aquele mesmo avião despenhou-se, pouco depois na ilha de Anchieta, havendo 26 mortos. — (F. P.).

ESTA SEMANA, DIZ O MÉDICO..

Mais além da própria personalidade

pelo DR. AUGUSTO D'ESAGUY

DENTRO de cada um de nós podem gerar-se fantásticas vivências, delírios irreais ou corporais. O homem é um ser dotado da capacidade de engendrar fantásticos fenómenos. Desdobramentos da personalidade, verificados a cada passo, ajudam-nos a melhor compreender a sua posição na vida e no Mundo. A vivência destes fenómenos constitui um privilégio do ser humano. Os animais, mutilados ou amputados, adaptam-se e improvisam novos mecanismos de movimento. Só o homem, porém, tem o raro privilégio de viver e sofrer com

(Continua na página seguinte)

AS EXPERIÊNCIAS NUCLEARES — (1)

O povo japonês deixa-se dominar *por um verdadeiro pânico*

à medida que se aproxima a data de explopir a bomba H. britânica

PARIS, Abril — A' medida que se aproxima a data da realização das experiências com a bomba H britanica, previstas para o fim deste mês na ilha Christmas, do Pacífico, apodera-se do povo japonês um autêntico panico atómico. O país está a ser varrido por uma vaga de protestos. Sucedem-se as manifestações populares e os apelos patéticos de mistura com as solicitações enviadas pelos sábios daquele país aos seus colegas da Grã-Bretanha para que estes intervenham junto do Governo de Londres a fim de evitar a realização dessas experiências. No mesmo sentido estão a fazer-se diligências oficiais em Londres e na O. N. U.

Para dar ideia da agitação que

(Continua na 3.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

ANTOLOGIA DO CONTO POLICIAL

LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO LEITURA DE SABADO

A estranha morte da bibliotecária

Condensação do conto de GORDON BLACK

MARY Masterson foi uma jovem estudiosa. Tinha todos os predicados para vir a ser uma mulher feliz e distinta. Trajava bem, observava as regras da sociedade. Tinha uma expressão orgulhosa na fisionomia e quase parecia indiferente a tudo e a todos. Diplomou-se no colégio «Teachers», de Boston, onde criara fama pelo muito que olhava aos preconceitos. Era o que se chamava uma das poucas de sangue-azul «yankee». Mas um dia transferiu-se para o Oeste e aos 34 anos cometeu o seu primeiro pecado pouco original, desde que a nossa mãe Eva deu o exemplo do Paraíso. Não se sabe bem como, fora apresentada ao bibliotecário-chefe da Enie Pyle Memorial Library de Albuquerque, no Novo México. A partir desse momento, Mary resolveu que seria bibliotecária e na verdade não lhe foi difícil, visto que tinha diplomas e inteligência para a sua candidatura. E, todavia, agora estava ali morta...

O cadáver apareceu nos suburbios da cidade, de bruços, nuns terrenos baldios, naquele dia 14 de Dezembro, com muito frio e muito vento a bater-lhe as carnes hirtas, tendo apenas a cobri-las uma transparente camisa de «nylon». Junto do cadáver, estava um saco de papel castanho amarrotado, uma mala, um impermeável e no interior da mala, além do vestido, algumas peças de roupa interior, meias, sapatos e objectos de «toilette». Nenhuma mancha, nenhum sinal de violência contra a sua vida se encontrou.

—E' um caso estranho! — disse o xerife John Flaska. — Quem a terá trazido para aqui?

Foi com muito custo que encontrou no terreno algumas pegadas, sobretudo junto do corpo de Mary e tinham sido ali deixadas apenas algumas horas antes. As pegadas, aliás, deviam ser de homem robusto porque o corpo da vítima era pesado e pela pouca profundidade das pegadas verificava-se que não fora grande o esforço de quem o transportara.

O xerife, porém, não sabia, sequer, a identidade de Mary e tinha apenas uma pista: a etiqueta do casaco, onde se lia «Filene-Boston». Assim, a vítima vinha de muito longe.

Quando o médico-legista chegou, mandou fazer fotografias. Depois do exame, aquele concluiu:

—Tudo parece indicar que esta mulher morreu de morte natural. Mas, se assim fosse, não teria vindo parar aqui neste estado...

O corpo fora encontrado por um rapazinho que ficara assustado e correra para casa, donde os pais tinham telefonado á Polícia. Esta agora pouco mais podia fazer do que aguardar. Mandara uma descrição completa das peças do seu vestuário para Boston e aguardava. E, caso curioso, apesar de dezoito meses atrás dois ou três jornais terem publicado o seu retrato, quando Mary chegara a Albuquerque, a verdade é que ninguém a identificou, quando o seu corpo, muitas horas depois da morte, foi encontrado nos terrenos baldios da cidade...

Os jornais falaram do crime. Mas ninguém dera conta do desaparecimento de uma mulher. Ninguém foi ao necrotério reclamar o seu cadáver, ninguém o identificou, ninguém telefonou a pedir informações...

Ao meio-dia, porém, alguém apareceu do outro lado do fio: era uma companheira de Mary que na véspera saíra mais cedo indisposta. A companheira fora procurá-la e não a encontrara. Como no dia seguinte não aparecera no trabalho, tinha voltado a bater-lhe á porta e ficara sem resposta. Haveria nisto alguma ligação com o crime de que os jornais falavam? Como era porém, possível que Mary aparecesse num baldio com uma camisa de noite de cortesã?

Todavia, a companheira confirmou as suas suspeitas. Aquela mulher encontrada em circunstancias tão duvidosas, era a distinta e honesta «Miss» Mary Masterson.

—Procuremos o parzinho da vítima — disse Flaska.

Todos protestaram, porém. A vida de Mary era um livro aberto sem mácula.

—Justamente, por viver no meio de livros... Ninguém sabe o que se passa no cérebro de uma solteirona!

Enfim, a autópsia era concludente: Mary atentara, em si, contra a existência de um filho. Fora essa a causa da sua morte.

Procuraram entre as enfermeiras uma cumplice e Mary Robles elucidou que fora de facto procurada pela vítima dias antes de aparecer morta. Ia acompanhada de um sargento. Mas negara-lhe assistência, não só porque era ilegal mas até porque a vítima acrescentara que ninguém lhe tocaria com o seu consentimento.

Enfim, não foi difícil descobrir a identidade do sargento, entre as pessoas que veladamente o haviam algumas vezes encontrado com Mary. Certa vez ao telefone, tinham-lhe mesmo ouvido pronunciar o nome de Ralph. E Ralph era o nome do sargento Stelle Corbett da base Especial de Sandie. Não pernoitava ali e, além de ser pessoa muito correcta, dava-se muito á leitura de bons livros. Confessou que conhecera a vítima num clube literário de Albuquerque mas negava que tivesse com ela qualquer intimidade.

—Tire os sapatos! — ordenou o xerife.

O homem, perplexo, obedeceu. E instantes depois as pegadas que deixara perto do cadáver denunciavam-no porque se ajustavam ás medidas dos seus sapatos. A partir desse momento, era escusado negar. Toda a verdade tinha de ser dita: Mary Masterson morrera no seu apartamento, depois de ter estado no consultório do dr. Vipperman, um «quiroprático». Ralph, aflito, cometera o crime de querer libertar-se do cadáver que transportou para aquele ponto ermo...

Isto não quer dizer que não fosse indiciado nas penas de crime em segundo grau: demissão e prisão por dois anos. Quanto ao dr. Vippermann, reconheceu-se a sua inteira dupla culpabilidade. E' que, além de ter feito uma intervenção rigidamente punível pelas leis, fizera-o incompetentemente e não prestara a assistência que devia á vítima, quando do apartamento, Ralph lhe telefonara, aflito a pedir a sua comparência.

Foi muito justa, portanto, a pena que lhe coube: dez anos de prisão.

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

Regressou de Madrid, onde esteve em visita oficial, o sr. Stephan Françoi du Toit, embaixador da União da Africa do Sul em Lisboa.

DE VIAGEM

O sr. comendador José Furtado Leite, seu filho, sr. dr. Hermano Caldeira Leite, sua esposa, nora, sobrinha e neto seguiram hoje para Espanha e França, em viagem de recreio.

Hotel Bela Vista

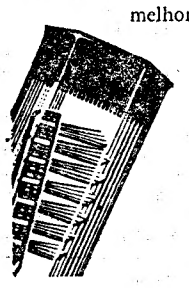
Está a passar por importantes melhoramentos, na Praia da Rocha, o seu velho Hotel Bela Vista. Um despacho do presidente do Conselho prorroga até 31 de Dezembro do ano corrente o prazo para a sua reabertura, para efeitos da prévia declaração de utilidade turística.

As pessoas distintas

preferem a escova de dentes Tek

MARCA REGISTADA

Toda a gente se lembrará de si por causa do seu sorriso encantador, se usar uma escova de dentes TEK com regularidade. A TEK é a *melhor* escova no mercado. Torna os dentes alvíssimos e brilhantes e conserva as gengivas fortes e saudáveis, também. Use sempre uma TEK — e garantirá aos dentes o melhor tratamento possível.



Tek

MARCA REGISTADA

COM CERDAS OU NYLON

UM PRODUTO

Johnson & Johnson

Diz o médico...

(Continuação da página anterior)

os seus fantasmas. Todos os animais se adaptam: o homem dilacera-se e marcha, vida fora, forrado de angustia.

Cada vez se estreitam mais e mais as ligações entre o indivíduo e a moderna antropologia. Todos os fenómenos-fantasmas têm uma origem corporal, além da fonte psíquica e espiritual. O homem, super-estrutura da Natureza, na trágica afirmação de Noiré, libertou-se dela, procurando, com as suas mãos, substituir o insubstituível. Assenhoreou-se da ferramenta, com ela julgou constituir o seu mundo e isolar-se nele, fugir ao inevitável. Toda a ferramenta engendrada e concebida materializa a projecção imaginária de um órgão, utensílio que procura representar, em parte, a forma ou o rendimento de um determinado sector. A Humanidade tentou, psicológicamente, compensar-se, cedendo, cedendo sempre. Esta cedência é inerente á faculdade de gerar fenómenos-fantasmas. As ferramentas criadas pelo homem, em sua marcha ascensional, podem fazer parte do mundo interior ou exterior. No desdobramento da personalidade, estes fenómenos constituem projecções corporais totais.

Que se passa no homem? A moderna antropologia sublinhou já que quase todos os sinais corporais específicos são o resultado de permanências e estabilizações de estados fetais que, nos vertebrados superiores, sofreram a maturação.

O ortognatismo, a calvície, a ausência de pigmento cutaneo, a relação — peso do cérebro — peso do corpo, a persistência das suturas cranianas, etc., correspondem a estados fetais, estados que, nos vertebrados superiores, desapareceram, transformando-se antes ou depois do nascimento. Prova-se, assim, que o homem mantém uma estrutura corporal arcaica, primitiva.

O indivíduo conserva-se (ontogenéticamente), em oposição aos outros animais, segundo Herder, num fecundo estadio de indiferenciação psicossomática.

Duzentos anos mais tarde, os existencialistas, exceptuando Merlau-Ponty («Éloge de la Philosophie», transviado no Collège de France desde 15 de Janeiro de 1953), afirmam que o homem, dentro da Natureza, se transformou em objecto e fim. No indivíduo, a força positiva e única do pensamento é a liberdade. A verdade, porém, elucida-nos que, no primitivismo humano, residem, convenientemente alojadas, todas as condições necessárias á formação dos fenómenos de desdobramento da personalidade, reminiscências da arcaica possibilidade de autoparticipação das formas individuais da existência. O desdobramento da personalidade, bem no fundo, pouco mais seria, na distancia da espécie, do que a forma primitiva de auto-reflexão. Privilégio do homem, filia-se directamente na estrutura psicossomática fundamental. Os desdobramentos não são filhos do acaso: constituem expressão essencial da especificidade da vida real.

O indivíduo pode, de acordo com este mecanismo, transferir as suas dores (ou as suas criações), as suas vivências ao fantasma criado e automatizado por ele. Unamuno leu Eurípides («Andanzas y Visiones Españolas») quando em imaginação desejava ver-se a si próprio para gritar mais alto a sua «acerba desgracia». A humanidade transcendente consegue (auto-reflexo) distanciar-se do próprio corpo, na realidade e no sonho, na vida e na amargura.

Esta verificada faculdade de distanciar-se tem sido, no campo da análise, aproveitada no tratamento da nevrose e de determinados estados psicóticos.

Os desdobramentos da personalidade explicam, ultrapassando as improvisações psicoterapeuticas, o domínio físico e espiritual do Mundo. E' o fluir rítmico dos impulsos, em transferências permanentes da pessoa para o mundo longe ou perto. Em cada objecto adivinha-se o sonho. Até nos sonhos que se esqueceram existe a mesma luz, fio de luar a abranger a imagem universal.

O interesse do homem pelo mundo visível e invisível dá mais realidade, tal como a angustia envolvente desperta outros interesses.

Leibniz sonhou o homem espelho do Universo. Cada época e cada pensador criaram uma nova imagem do Mundo, mas na essência de todas as coisas o homem encontra-se, ponte entre o corpo e o espírito, já para além, entre a luz e a esperança... Paracelso acreditava numa estrela interior, e os grandes romanticos alemães, no homem, essência e miniatura do orbe.

Tudo fantasmas e fantasmas que se situam dentro ou fora e conduzem, e atormentam o indivíduo, insatisfeito com a posição que ocupa, afastado ou perto da ideia de Deus, riqueza comum a todos os seres e a todas as religiões: «one world, one God...».

A vitória pertencerá sempre ao homem que, tendo fé, se prolonga e encontra na imagem divina.

Estampado a fogo para sempre, até ao rodar dos tempos... A posição tem de ser clara, sem compromissos ou duvidas. Fugir, para quê? Ficar é sempre transcendente — é alma encontrada no sofrimento, assolada pelos ventos adversos da vida. Ficar, sim... Eis a grande prova.

A. d'E.

Dez anos de actividade do Albergue de Viseu

VISEU, 10—Em dez anos de actividade benemérita, o Albergue Distrital desta cidade despendeu 5.005 contos, dos quais 1.430 em alimentação, 1.392 para internamentos noutros estabelecimentos similares; 90 contos em vestuário e calçado; e 42 para repatriamentos (deslocados que regressam ás suas terras).

O Albergue também contribuiu com uma quota de 200 contos para a aquisição do edifício em que está a sua sede, e onde existem camaratas para ambos os sexos (adultos e jovens) e refeitórios e pagou nada menos de 132 contos pela montagem da sua moderna e esmerada cozinha. Também gastou, durante aqueles dez anos, 348.000$00 na extinta modalidade de subsídios monetários, que integrava uma verba de 30 contos para medicamentos e nada menos de 10 mil escudos em material e assistência escolar, pois o Albergue tem, na sua sede, uma exemplar escola primária. A' sua actividade se deve, ainda, o fornecimento de 980.000 refeições. Continua, todavia, sem solução o problema da recuperação dos mal-adaptados, dos mais ou menos rebeldes ao trabalho. Para o solucionar o albergue distrital comprou a grande quinta de Santo Estêvão por 400 contos, onde pretende instalar um centro de assistência para recuperação individual.

As obras, já entregues aos respectivos empreiteiros, estão orçadas em 465 mil escudos. O Ministério das Obras Publicas dará uma comparticipação de 200 contos; o Ministério do Interior 137; e o albergue arcará com o restante.

CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se hoje, num restaurante dos arredores da capital, um almoço de confraternização dos empregados da Sociedade Gráfica Ocidental.

As experiências nucleares

(Continuação da 1.ª página)

lavra no arquipélago japonês, basta dizer que aumenta diàriamente o numero de voluntários que se oferecem para uma expedição que, embarcada numa flotilha já organizada, se propõe seguir para a ilha a fim de impedir o lançamento da bomba H inglesa.

O drama do Japão

O drama do Japão é sem precedentes e sem paralelo na História da Humanidade. Pela sua posição geográfica, trata-se do mais desgraçado desde que começou a era atómica, pois goza do privilégio sinistro de se encontrar na proximidade imediata dos locais onde têm lugar os «tests» nucleares dos dois blocos antagónicos. Depois de conhecer, na segunda guerra mundial, o horror dos primeiros bombardeamentos atómicos, sofre agora em paz as consequências das experiências nucleares. Quer estas se realizem na Sibéria ou no Pacífico, é o Japão e a sua atmosfera, o seu céu e o mar que o cerca bem como a sua população que se encontram directamente afectados pela radioactividade que se desenvolve em seguida áquelas experiências.

O país inteiro vive sob a ameaça de uma atomização gradual, se elas continuarem pois é evidente que a capacidade de destruição dos engenhos experimentados aumenta incessantemente. Mas deve dizer-se que o drama que no Japão actualmente se vive remonta pròpriamente, não ao lançamento da bomba de Hiroshima, mas á primeira experiência com a bomba H americana a qual teve lugar no «toll» de Bikini em 1 de Março de 1954. Foi então que os Japoneses, inesperadamente, tiveram consciência do perigo que representa para eles, e para o futuro da sua raça, o prosseguimento dos testes nucleares.

Como é do dominio publico, um barco de pesca que naquele dia se perdera na zona interdita do Pacifico assistiu á primeira explosão de uma bomba de hidrogénio, ficando a tripulação atomizada. No drama desses infelizes pescadores, os Japoneses viram a imagem do seu próprio drama. A radioactividade que neles fez sentir imediatamente os seus efeitos terríveis e visíveis, fá-los-á sentir, igualmente, embora por enquanto sejam menos evidentes, em toda a população do arquipélago nipónico se porventura as experiências prosseguirem.

Os pescadores atomizados de Bikini

Num livro, que causou em todo o Mundo profunda sensação, o dr. Fanti arquivou os depoimentos desses pescadores. A sua leitura torna compreensíveis os sentimentos actuais do povo japonês perante o risco mortal que representa o prosseguimento das experiências. Na vida quotidiana do Japão estabeleceu-se, desde então, uma autêntica atmosfera de terror. Uma das testemunhas do drama fez dele a seguinte descrição:

Na madrugada de 1 de Março de 1954, a superfície do Pacífico estava calma como se a cobrisse uma camada de vidro. Os 23 homens da tripulação do «Dragão com sorte», era esse o nome do pesqueiro, um barco de cem toneladas, acabavam de deitar as redes ao mar e preparavam-se para descansar. De repente, por volta das 4 horas, um clarão imenso inundou-os. Sentiram-se iluminados por fulgurações vermelhas, que se reflectiam nos seus rostos angustiados. A tripulação, instantaneamente juntou-se na ponte, interrogando-se sem saber de que se tratava. Um relampago sinistro encheu o céu e no horizonte, para Ocidente, viram uma gigantesca bola de fogo suspensa. Um momento pensaram que era o Sol que nascia, mas logo reconheceram que se tratava de um fenómeno estranho.

Ao fim de alguns minutos ouviu-se um ruído espantoso, seguido de outros menores. «Verificá-mos — declarou um dos pescadores — que o barco estremecia e chegámos a supor que a superfície do globo se agitava no meio das convulsões que nós próprios sentiamos». Outro acrescentou: «Tive de repente a impressão de que estava a ser perseguido por um animal enorme, talvez um dragão».

Foi então que se ouviu, pela primeira vez, um grito humano exprimindo um terror sem limites: «A bomba atómica!» Por entre a densidade da bruma matinal viu-se uma nuvem compacta e luminosa subir no céu e tomar, rápidamente, a forma de um cogumelo que depois se desfez, pouco a pouco, em todas as direcções. Os Americanos tinham feito explodir a primeira bomba H no «atoll» de Bikini.

As cinzas da morte

Os homens do «Dragão com sorte» — trágica ironia! — começavam a saber, como disse um deles, o que lhes reservava aquela experiência cujos efeitos completos só mais tarde se fizeram sentir. Lentamente, a luz desvaneceu-se e o céu ensombrou-se enquanto o dia começava. Em seguida cairam sobre eles cinzas esbranquiçadas e duras, como pó de neve ou melhor de vidro. Encharcavam-nos incessantemente e durante horas cobriram tudo em volta, entrando-lhes pelos olhos, pelas narinas, pela boca, pelos ouvidos.

«Sentimos, disse um dos pescadores, que estávamos perdidos como ratos aos quais cortam a retirada». Era esse efectivamente o sentimento de todos perante a ameaça que os envolvia e de cuja gravidade mal começavam a aperceber-se. Só mais tarde chamaram áquelas cinzas «as cinzas da morte».

ATTICUS

VISITA DE ESTUDO

a França e à Alemanha

Por via aérea, seguiram hoje para França sete alunos finalistas electrotécnicos da Faculdade de Engenharia do Porto, acompanhados do professor engenheiro Almeida Vale, que vão visitar estabelecimentos electrotécnicos daquele país e da Alemanha.

Hotel Embaixador

no "Terraço das Estrelas"

GRANDE ÊXITO

de

JOSÉ TOLEDANO

e

ALEJANDRA LARIOS

no

«COCKTAIL-LOUNGE»

Das 18-30 às 20-30 h.

MIGUEL DOCHADO

Pianista-Atracção

Chás-dançantes aos sábados, domingos e feriados, das 17 às 19,30 h.

Uma bomba

de grande potência contra o Clube dos Oficiais da Marinha argentina

BUENOS AIRES, 13. — Explodiu uma bomba de grande potência, durante a noite, numa das varandas do Circulo dos Oficiais de Marinha, em La Plata, a 75 kms. da capital.

Não houve vitimas, mas os estragos são importantes. Crê-se que o atentado foi obra de uma organizaço terrorista comunista. — (F. P.).

A ofensiva anticomunista

BUENOS AIRES, 13. — A agência «Saporiti» anuncia que o ex-senador comunista chileno, Pablo Neruda, poeta, e «Prémio Estaline da Paz»; Leonidas Barletta, escritor e director do semanário «Propositos», e Rodolfo Alfaro, dirigente comunista argentino, foram postos em liberdade, a noite passada. Tinham sido presos anteontem, quando das rusgas efectuadas em todo o território argentino e durante as quais 56 organizações comunistas foram encerradas, sendo presas 360 pessoas, quase todas pertencentes ao Partido Comunista.

O poeta Neruda entrara clandestinamente na Argentina após os recentes acontecimentos no Chile. — (F. P.).

Um caso de sequestro

que não se confirma

A propósito da notícia que há dias publicámos, dimanada de uma fonte policial, acerca de um suposto caso de sequestro no lugar de Corgo, do concelho de Castendo, informa-nos o nosso correspondente naquela vila que o relato comunicado aos jornais não corresponde á verdade.

O correspondente do «Diário de Lisboa» em Castendo esclarece-nos:

«Acompanhado do comandante do posto da G. N. R. desta vila, estive em casa do Ramiro Saraiva, tendo verificado que o homem é bem tratado e estimado pelo seus familiares, principalmente pelo irmão. Não tinha o cabelo crescido e a barba estava bem tratada. Estava bem vestido e muito limpo e asseado. O quarto de dormir também é irrepreensível de asseio.

O suposto sequestrado sofre de alienação mental, pelo que já esteve internado no Hospital Conde Ferreira. E' certo que o irmão o fecha, de vez em quando, num quarto, quando é atacado de furia.

Aliás, toda a família se dá muito bem.

Há tempo esteve também lá o delegado do procurador da Republica desta comarca, parece que em virtude de denuncia. Aquela autoridade verificou igualmente tratar-se de uma queixa sem fundamento.

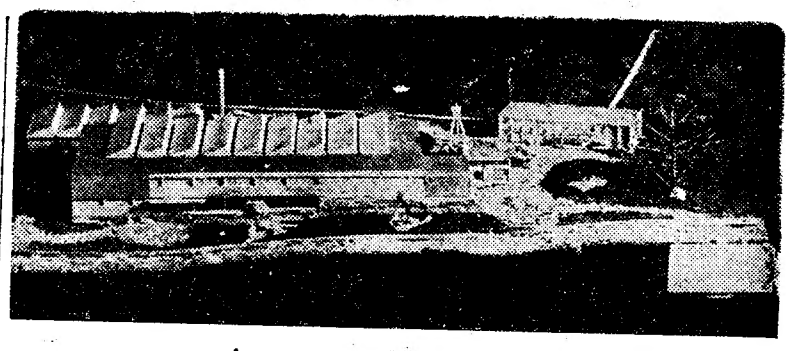
Nunca o irmão esteve preso, nunca o Ramiro deu entrada no hospital local e nunca esteve encerrado numa possilga».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): dois porta-moedas com dinheiro; um chapéu para homem; uma gravata; duas notas do Banco de Portugal; a cédula pessoal de Carlos Alberto do Carmo Prazeres; o bilhete de identidade de Carlos Fernando dos Anjos Figueiredo; um «soutian»; um tampão de roda de automóvel; um tampão de depósito de gasolina de automóvel; um escudete de pára-choques de automóvel; uma carteira de plástico; umas fotografias em nome de Julio Neves Grilo; uma pulseira de fantasia; dois pares de óculos graduados; um alfinete para peito, de ouro, para senhora, com pedras; um casaco de fazenda; uma caneta de tinta permanente; um anel de tartaruga com fotografia de homem; diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas; e três luvas de senhora, desirmanadas.

—Na secretaria do Regimento de Cavalaria da G. N. R. do Cabeço de Bola, encontra-se um par de luvas de senhora achado num «eléctrico».

O «Diário de Lisboa» vende-se em ESTREMOZ, na casa Reinaldo Luna & Irmão, Ld.ª.



A «maquette» da nova fábrica

EM S. JOÃO DA MADEIRA

Uma viragem histórica

da nossa estrutura industrial

— segundo declarações do subsecretário *do Comércio e Indústria*

S. JOÃO DA MADEIRA, 13. *(Pelo telefone).* — Não há, por certo, localidade alguma em todo o País que, presentemente, evidencie tanto progresso como S. João da Madeira, onde dia a dia nascem, se desenvolvem e multiplicam fábricas e oficinas, dos mais variados ramos da actividade industrial e, consequentemente se nota o desenvolvimento urbanistico que já modificou por completo a fisiohomia da pequena localidade de antigamente.

Não é de estranhar, pois, que toda a população tenha rejubilado hoje, com o acto solene da benção e lançamento da primeira pedra do edificio onde vai ser instalada a nova fábrica da Cortadoria Nacional do Pêlo, sociedade organizada segundo o Decreto-Lei n.º 33.049 de 15 de Setembro de 1943. Esta empresa foi inspirada pelos srs. dr. M. Lucas de Sousa e eng.º Mário Botelho de Sousa, dentro da doutrina económica preconizada pelo então subsecretário do Comércio e Industria, eng.º Ferreira Dias. Presentemente, a Sociedade é dirigida por um conselho de gerência, composto pelos srs. António de Oliveira Figueiredo e António José Fernandes Rodrigues. O seu capital e fundos, investidos são de cerca de sete mil contos.

A Cortadoria Nacional do Pêlo concentra toda a industria de preparação e aproveitamento do pêlo de coelho, indispensável ás industrias de chapelaria e lanificios, existentes em todo o continente, de que resultam melhores condições técnicas e económicas para a industria de corte e preparação do pêlo que a industria local de chapelaria absorve quase totalmente.

O futuro edificio fabril obedecerá a todas as condições de higiene e técnicas da especalidade, pelo que será equipado com a mais moderna maquinaria. O valor desse edificio e equipamento fabril devem atingir a ordem dos 3 mil contos.

A cerimónia do lançamento da primeira pedra reuniu avultado numero de pessoas de representação política e social, não só da região, como de outros pontos do País.

Para assistir ao acto, deslocou-se aqui o sr. subsecretário do Comércio e Industria que, após ter almoçado na Pousada de Serem, chegou aos limites de S. João da Madeira cerca das 15 horas. Pouco depois, no lugar da Travessa, efectuou-se a cerimónia do lançamento da primeira pedra para o novo edificio da Cortadoria Nacional do Pêlo.

Presidiu o subsecretário de Estado do Comércio e Industria, sr. eng.º Magalhães Ramalho, ladeado pelos srs. dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil de Aveiro; Manuel Vieira Araujo, presidente do Município local; e Belmiro António da Silva, presidente da assembleia geral da empresa, dr. Jorge da Fonseca Jorge, delegado do Instituto Nacional do Trabalho em Aveiro, padre António de Moura Aguiar, pároco da freguesia, e António de Oliveira Figueiredo, membro do conselho de gerência.

Em primeiro lugar, falou o sr. Belmiro Silva e, depois, o subsecretário do Comércio e Industria que, depois de referir o interesse nacional deste empreendimento, afirmou que nos encontramos num periodo de viragem histórica da nossa estrutura industrial, com o objectivo oportuno de aglutinação das próprias economias nacionais á escala internacional. Sobre este aspecto, disse:

— Manda o bom senso que nos preparemos com tempo — no campo espiritual, como no material — para um momento, que pode não vir muito distante, em que tenhamos de tomar decisões graves, que forcem a acertar, em curto prazo, os vacilantes passos da nossa industria incipiente aos ritmos e processos de trabalho dos das restantes industrias europeias.

Falou, depois, da necessidade de criar um «Instituto» da industria, para o estudo dos respectivos problemas; e realizar um «Congresso» para que êsses mesmos problemas possam ser debatidos em publico. Por fim, o sr. eng.º Magalhães Ramalho, dirigindo-se á gerência da Cortadoria Nacional de Pêlo, fez votos para que ela continue a medir bem as responsabilidades que lhe cabem no progresso industrial do País e desejou-lhe os maiores êxitos.

No final, será lançada a benção á pedra e lavrado o auto que aquele membro do Governo depositará sob uma pedra, transportada para o local por quatro operários.

Para finalizar a cerimónia, será servido um «Porto de honra», durante o qual usará da palavra o sr. António de Oliveira Figueiredo.

DE LUTO

D. Adelaide Maria Ferreira

Com 92 anos, faleceu hoje a sr.ª D. Adelaide Maria Ferreira, mãe das sr.as D. Aurora Maria Ferreira Lagos e D. Amélia Ferreira dos Santos Migueis, e dos srs. José Ferreira e Afonso Carlos Ferreira. A extinta era avó da artista do teatro e da rádio, Maria do Carmo.

D. Feliciana Pinto de Sampaio e Melo Osório

Faleceu a sr.ª D. Feliciana Pinto de Sampaio e Melo Osório, de 89 anos, viuva, natural de Arco de Baulhe, Cabeceiras de Basto, mãe dos srs. Américo e Eurico Pinto de Sarmento Osório, sogra da sr.ª D. Maria Alice Sá Nogueira Osório e avó da sr.ª D. Maria Teresa Sá Nogueira Osório.

O seu funeral, a cargo da Casa A. G. Magno, Lda., da «Av.ª Amirante Reis, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da Rua Dr. Oliveira Ramos, 49, 3.º, Dt.º, para o cemitério do Alto de S. João.

D. Maria das Neves

VISEU, 13 — Com 68 anos, faleceu, nesta cidade, D. Maria das Neves, que era esposa do comissionista sr. António de Azevedo Taveira.

Conferência científica

no Instituto de Medicina Tropical

E' esperado hoje em Lisboa o investigador da Fundação Rockfeller dr. K. Smithburn, que dirige um centro de pesquisas na Africa do Sul e que se tem dedicado especialmente ao estudo dos virus transmitidos por artropodes.

Na próxima segunda-feira, ás 16 horas, aquele cientista efectua uma conferência sobre a actividade do referido centro, no Instituto de Medicina Tropical.

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No Teatro Variedades e para ser representada em espectáculos ás 6 da tarde, vai entrar em ensaios uma comédia que será apenas desempenhada por actrizes, a cujos ensaios presidirá Bibi Ferreira.

—Segue amanhã para Espanha o actor M. Santos Carvalho. No seu regresso reatará as negociações, para a realização de uma exploração de revista popular, que tem em perspectiva.

—Os ensaios da revista «Musica mulheres e...» que estão a decorrer no Teatro Monumental, são dirigidos pela actriz Laura Alves.

—O conjunto artístico «Os Alegres de Lisboa», dirigido pelo actor Ernesto Jones, e em digressão pela Província, realizaram espectáculos em Tábua.

—O grupo de amadores de Faro, que ensaiados por Sales Ribeiro, representaram no Teatro-Cine Santo António, a peça «Prémio Nobel», projectam representá-la em Lisboa, sob o patrocínio da casa do Algarve.

—Chegou a Luanda, de passagem para o Congo belga, e para a Africa Equatorial Francesa, onde actuará em cidades como Leopoldville e Brazaville, a artista Maria Carmen.

—O escritor Teatral Amadeu do Vale tem já concluida uma comédia musicada, ainda sem título definitivo, que vai entrar em ensaios no Teatro Maria Vitória.

—O Circulo de Cultura Teatral do Porto tem já nomeada a comissão de sócios que vai estudar a construção de um novo teatro, que terá 500 lugares de lotação.

(Continua na 13.ª página)

Maria da Conceição

Apresenta todas as noites no Cantinho da **Mãe Preta** Fados e guitarradas, pelo seu elenco privativo.

Esplêndido Serviço de Bar, e Restaurante. Ambiente verdadeiramente castiço. Beco do Azinhal n.º 7 — Alfama — T. 366183.

Aberto até de madrugada.

ADULTOS

Recintos de diversões

No Ritz Club estreou-se ontem com um êxito estrondoso a parelha de baile espanhol Dolores e António e está anunciada para hoje a estreia da famosa cantora Dessy del Rio.

Beatriz Costa

Empresa Eug. Salvador e Rui Martins, Ld.ª

Salvador

NO TEATRO
MARIA VITÓRIA
A VEDETA DA ALEGRIA
BEATRIZ COSTA
NA MELHOR REVISTA DE
SALVADOR
TOCA A MUSICA!
COM
ANTÓNIO SILVA

2 SESSÕES, ás 20,30 e 22,45

PARA ADULTOS

Humberto Madeira

AMANHÃ ESPECTACULO A' TARDE ás 16 horas

Anita Guerreiro

A's 22 horas (17 ANOS)

TRINDADE

AMANHÃ A'S 18,30

GIUSEPPE BASTOS APRESENTA UMA PEÇA QUE TODA A GENTE DEVE VER PELO SEU ORIGINAL ENTRECHO E SITUAÇÕES IMPREVISTAS!

A DELICIOSA COMÉDIA

A Vida Particular da Mamã

ORIGINAL DE VICTOR RUIZ IRIARTE

AMANHÃ

Espectáculo á tarde, ás 16 horas

ULTIMA APRESENTAÇÃO DAS 3 ENGRAÇADAS PEÇAS

INFANTIS

«O GATO DE BOTAS»

«ERA UMA VEZ... UM DRAGÃO!»

«DEPENDURADO NA LUA»

DIRECÇÃO ARTISTICA DE COUTO VIANA

4 anos

Empresa Teatral Avenida, Ld.ª — Subsidiada pelo Fundo do Teatro

PARAISO DE GUITARRAS

TRAV. DO SALITRE, 1 TEL. 20841 e 368096

CONSIDERADO DE CATEGORIA INTERNACIONAL

APRESENTA:

MARIA AMÉLIA CANOSSA
ANTÓNIO MESTRE

e o seguinte elenco

LOUBET BRAVO, Maria Albertina, Natalina Proença e Manuel Dias

Direcção artística: LUIS GONZAGA

Musica para dançar pelo CONJUNTO PARAISO

Serviço permanente de Jantares e Ceias

SELECÇÃO RIGOROSA (Maiores de 17 anos)

BREVEMENTE:

Estreia dum numero «Folclórico» de grande categoria

Marcia Condessa

RESTAURANTE TIPICO

Praça da Alegria, 38 — Telef. 367093

Todas as noites fados e guitarradas por Xavier Pinto, Natalina Bizarro, Teresa Nunes, Beatriz Fragoso e acompanhados por Ildefonso Frade e Joaquim do Vale

Hoje estreia de SÉRGIO nos seus fados e canções gentilmente acompanhado pelos Maestro ALVES COELHO no seu acordeón

Retiro Andaluz

AV. CONDE VALBOM, 114 — Telef. 773134

Casa da DEOLINDA RODRIGUES que todas as noites apresenta o seu elenco de fado castiço com AURA RIBEIRO — EULÁLIA DUARTE — ANTÓNIO ROCHA — ISIDRO BAPTISTA — ABILIO HERLANDER

Acompanhamentos e variações por LIBERTO CONDE e FRANCISCO PERES — JANTARES E CEIAS

Teatro AVENIDA

Telef. 27273

(Maiores 17 anos)

HOJE em ESTREIA às 21,45 HORAS

VASCO MORGADO, TEM A HONRA DE APRESENTAR O GRANDE ACONTECIMENTO ARTÍSTICO DESTA TEMPORADA

A PEÇA DE PIRANDELO - TRADUÇÃO DE REDONDO JUNIOR

A DESCONHECIDA

UM ELENCO DE OURO

EUNICE MUÑOZ — BRUNILDE JÚDICE — ASSIS PACHECO — ALVES DA COSTA

ALBERTO GHIRA — FERNANDA DE SOUSA — LUISA NETO — LILY NEVES
MARIA LAURENT — MÁRIO PEREIRA — CARLOS J. TEIXEIRA — F. MURALHA

Encenação de Virgílio Macieira

Cenografia do pintor Manuel Lima

Este grande espectáculo, só é possível em virtude de ser subsidiado pelo Fundo de Teatro

No intervalo do 2.º acto, em cena aberta será entregue á actriz Eunice Muñoz, o 1.º Prémio da Crítica 1955 pela sua interpretação na peça de Anouilh «Joana d'Arc». Um espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

RITZ CLUB

R. da Glória, 57—Tel. 25140 (ADULTOS)

CEIAS TODA A NOITE, NO SALÃO RUSTICO COM FADOS E GUITARRADAS

HOJE FORMIDÁVEL ESTREIA da notável cantora espanhola

DESSY DEL RIO

À frente de um notável cartaz com a segunda apresentação de DOLORES & ANTONIO os reis do Baile Espanhol

COM

VILAÇA

e sua grande ORQUESTRA

Na 2.ª feira estreia de um novo «ballet»

HOJE NO VARIEDADES

Telef. 76037 — EM 2 SESSÕES: ás 20,45 e 22,45

A Empresa Artística de Espectáculos, Lda., apresenta:

A MELHOR ENTRE AS MELHORES REVISTAS DOS ULTIMOS ANOS

UM ESPECTÁCULO QUE DIGNIFICA O TEATRO LIGEIRO PORTUGUÊS!

O admirável original de JOSÉ GALHARDO, NELSON DE BARROS e CARLOS LOPES, com musica de JOÃO NOBRE e CARLOS DIAS

VASCO SANTANA

BIBI FERREIRA

GISELE ROBERT

HA' HORAS FELIZES!

UMA REALIZAÇÃO NOTÁVEL DE HENRIQUE SANTANA

O MAGNIFICO TRIUNFO DUMA COMPANHIA VERDADEIRAMENTE EXCEPCIONAL

com VASCO SANTANA—BIBI FERREIRA

COSTINHA — SOLNADO — CARLOS COELHO — ALDA PINTO

E A VEDETA INTERNACIONAL GISELE ROBERT

BAILADOS ADMIRAVEIS DIRIGIDOS POR CHARLES

UM ESPECTÁCULO QUE O PÚBLICO APLAUDE DELIRANTEMENTE E QUE A CRÍTICA UNANIME CONSAGROU!!!

DO DIÁRIO DE LISBOA:

«Ao lado de Vasco Santana, que é hoje sem contestação o primeiro actor português, Bibi Ferreira brilha a grande altura e os dois constituem o mais notável «tandem» de artistas que é hoje possível admirar entre nós num espectáculo deste género!».

AMANHÃ — DOMINGO A's 16 horas

1.' Espectáculo á Tarde

PARA MAIORES DE 17 ANOS

PIRILAMPO

Restaurante Franeês

(Alta cozinha)

O bom serviço deste restaurante torna em dia de festa qualquer dia.

RUA DOS SAPATEIROS, 168

(Junto ao Rossio)

ABERTO AOS DOMINGOS

LUSO

Travessa da Queimada, 8-

Tel. 32889

Animador FAUSTO RIBEIRO

Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: Ilda Ferreira—Frutuoso França—Constança Nunes—Manuel Hilário—Odete Rosa—Julieta Estrela e o campeão da alegria Manuel Bogalho. Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal. — AMANHÃ — Grandiosa «Matinée» com uma «Parada de Artistas». — (Adultos).

Conjunto típico de **Benavente** composto por 11 figuras dirigido pelo eximio fandanguista **«Sete Saias»** faz hoje a sua estreia na **NAU CATRINETA** o restaurante típico de **Alfama** preferido pelo corpo diplomático e estrangeiros que nos visitam. **RAUL PROENÇA** em canções regionais e nos fados de Coimbra como só ele sabe imitar. **Cecília de Jesus** ultima revelação do fado castiço. **Aguinaldo Ribeiro** e sua viola em canções brasileiras. **Maria Augusta** uma fadista da velha guarda que se ouve sempre com agrado. Jorge Fontes o guitarrista mais jovem que com José Inácio à viola formam a melhor parelha do momento. Também se fazem ouvir todas as noites no vasto repertório de variações da sua autoria.

Jante ou ceie na **NAU CATRINETA** em **Alfama, T. 34338.**

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ás 16,30—O grande e sensacional acontecimento de

CARLOS ARRUZA A CAVALO E A PÉ

em 2 dos nove toiros de casta espanhola do sr. Manuel César Rodrigues

JOÃO DA COSTA LAUREANO e D. JOSÉ DE ATAIDE

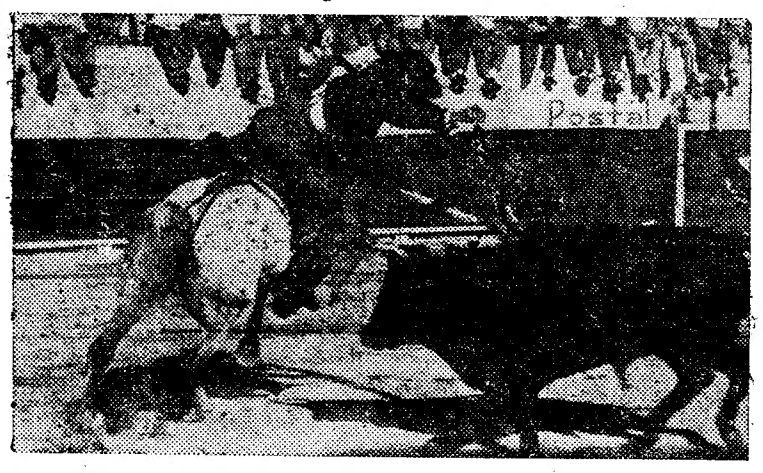
lidarão a cavalo três toiros, sendo um deles a duo

ESPADAS: os matadores de toiros

JOAQUIM MARQUES e GUILLERMO CAMACHO

FORCADOS DE RIACHOS, de JOSE' LUÍS

Bilhetes á venda nos Restauradores, 7, desde 27$50 — Espectáculo para todos



Carlos Arruza bandarilhando a duas mãos

TAVERNA SEVILHANA

BOITE DE NUIT

GONZALO DE LA PUERTA

E SEU CONJUNTO

LARGO DO REGEDOR, 7 TEL. 34982

UMA PEGA 6$50

NO BAR RIBATEJO ATÉ ÁS 3,30 DA MANHÃ

DOÇARIA CASEIRA, CAFÉ DE TIMOR EM «BALÃO, inconfundivel

PRAÇA DO AREEIRO, 11-D

No

A B C

Telef. 366783

A's 20,45 e 22,45 h.

Espec. para maiores de 17 anos

Aida Baptista

ULTIMA SEMANA! A PREÇOS DE CINEMA!

COM A GRANDE REVISTA POPULAR

JÁ CÁ CANTA!

com **AIDA BAPTISTA**

NANTILIA DE OLIVEIRA — HELENA VIEIRA — GUIDA DE CARLO — MIMI LACERDA — CAMILO DE OLIVEIRA — JOSÉ VIANA — OSCAR ACURSIO e a pequena fadista de Alfama **CANDIDA RAMOS**

AMANHÃ, **DOMINGO** A'S 16 HORAS **ESPECTACULO A' TARDE**

Brevemente: Para crianças, sensacional reaparição do **TEATRO DE MARIONETTES**

BREVEMENTE: ESTREIA DA NOVA REVISTA POPULAR «LÁ VAI LISBOA!» PARA REAPARIÇÃO DE **ELVIRA VELEZ**

Candida Ramos

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

HOJE ás 21 e 45 (12 anos)

Apenas por mais cinco dias

A preços populares (Culturais)

A tragédia em 4 actos

CASTRO

de ANTÓNIO FERREIRA

com fundo musical de RUY COELHO

Interpretada por MARIANA REY MONTEIRO, AMÉLIA REY COLAÇO, RAUL DE CARVALHO, ROBLES MONTEIRO, LUÍS FILIPE, CARLOS WALLENSTEIN, JOSÉ CARDOSO, MANUEL CORREIA e JOSÉ DE CASTRO

Encenação de AMÉLIA REY COLAÇO e ROBLES MONTEIRO

Preços: Frisas 70$00 — Camarotes desde 32$50 — Cadeiras desde 11$00 — Geral desde 5$50

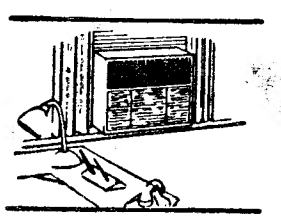
Sábado 20:
DONA INÊS DE PORTUGAL
de A. CASONA

Coliseu

Hoje, a preços populares, a super-produção «O Cavaleiro Relampago», em 24 partes de emocionantes aventuras

Esta noite, no Coliseu, a preços populares, o gigantesco superfilme americano «O Cavaleiro Relampago», em 24 partes, de lutas, aventuras, combates, cavalgadas, sempre emocionantes. Principal intérprete Clay Moore. Amanhã, o mesmo sensacional programa, em «matinée», ás 16 horas, e á noite, ás 21 e 30.

Condicionadores de Ar



Estudos e orçamentos grátis

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

LISBOA PORTO

"PAMPILHO"

RESTAURANTE TIPICO

FORA DE PORTAS

BOA COMIDA BOM FADO

CALÇADA DE CARRICHE, 111

Telefone 779777

Organização do **F A I A**

CASINO ESTORIL

H O J E — NOITE DA MODA no «WONDER-BAR»

Jantares e ceias

Conjuntos musicais OLIVER e HELDER REIS (Adultos)

AMANHÃ — CHÁ DANÇANTE no Salão RESTAURANTE

Teatro Monumental

ÁS 21.45 H. (17 ANOS)

MINHA SENHORA!

OBRIGUE O SEU MARIDO A LEVÁ-LA HOJE AO TEATRO...

a ver a engraçada comédia

QUANDO ELAS SE ENCONTRAM

para ver como a

L A U R A A L V E S

SUSANA PRADO
FERNANDA BORSATTI
MARIA LUIZETE
e ÁGUEDA SENA

Resolvem o problema de um homem que tem duas Mulheres!...

AMANHÃ ESPECTÁCULO ÀS 16 HORAS

MUITO BREVEMENTE: Uma revista diferente

MÚSICA, MULHERES E...

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27172

A's 15,15 e 18,15 (P. red.) e 21,30
Fernandel e Gino Cervi num novo filme de uma série famosa

DON CAMILO E AS ELEIÇÕES

com CLAUDE SILVAIN
(12 anos)

EDEN TEL. 20768

15,30-18,30 e 21,30
Antonella Lualdi e Franco Interlenghi

O par mais amoroso do cinema em

ENAMORADOS

Uma crónica da vida cheia de actualidade
Para maiores de 17 anos

IMPÉRIO TEL. 55134/5

15,15-18,15 e 21,30 (6 anos) (Pr. red.)
Moira Lister, Noelle Middeton, e Constance Cummings

UMA AVENTURA EM LONDRES

Passada nos dias gloriosos da coroação de Isabel II de Inglaterra

MONUMENTAL TEL. 55131

15,15-18,15 e 21,30 (Maiores 12 anos)
2.ª SEMANA
A obra mais célebre de Julio Verne transformada num filme espectacular

MIGUEL STROGOFF

com **Curd Jürgens e Genevieve Page**
Em Cinemascope — Eastmancolor

ALVALADE TEL. 763080

A's 15,15 (P. red.) e ás 21,30
Fernandel e Gino Cervi num novo filme de uma série famosa

DON CAMILO E AS ELEIÇÕES

com CLAUDE SILVAIN
(12 anos)

AVIS TEL. 47165

A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
Carmen Sevilha - Alberto Closas
o par mais divertidamente romantico em

(17 anos)

A FERAZINHA AMANSADA

GEVACOLOR AGFACOLOR

ROMA TEL. 727778 (12 anos)

A's 15,30 e 18,30 (Pr. red.) e 21,45
Um filme ao mesmo tempo alegre e enternecedor

A GUERRA PRIVADA DO MAJOR BENSON

com **Charlton Heston e Julie Adams**
Em TECHNICOLOR

RESTELO Tel. 610375

A's 21,15 (17 anos)
Em Cinemascope

BANDIDO

Robert Mitchum, Ursula Thiesse e Gilbert Roland

CASINO ESTORIL A's 21,30 (17 anos)

PAPÁ, MAMÃ, MINHA MULHER E EU

com **Robert Lamoureux**

TIVOLI TEL. 50595

Uma obra-prima em Cinemascope de Anatole Litvak
5.ª SEMANA
dum Êxito Unico!

ANASTASIA

3 e 6.15 da tarde e 9,30 da noite

com um elenco sensacional: **Ingrid Bergman, Yul Brynner e Helen Hayes**
A filha do Czar? Uma Impostora?
(Para maiores de 12 anos)

POLITEAMA TEL. 26305

15,15-18,15 e 21,30 (Para 6 anos)
A obra-prima de êxito total em Cinemascope

O RAPAZ E A BICICLETA

com **Colen Petersen e Ralph Richardson** em TECNICOLOR

ATENÇÃO: Superiormente autorizado, este filme pode ser visto por crianças a partir dos 6 anos.

Hoje - Sábado: Todos os espectáculos para maiores de 6 anos

CONDES TEL. 22523 (17 anos)

A's 15,30 e 18,30 (Pr. red.) e 21,45
Carmen Sevilha Alberto Closas
o par mais divertidamente romantico em

A FERAZINHA AMANSADA

GEVACOLOR AGFACOLOR

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

A's 15,15 e 21,30 (Para 12 anos)

GUERRA E PAZ

5.ª e ultima semana
De um êxito incontestável
(Para 12 anos)
com Audrey Hepburn, Henry Fonda e Mel Ferrer

VISTAVISION TECHNICOLOR

Amanhã: sessão matinal ás 10,15

ODEON TEL. 26283 (17 anos)

A's 15,30 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
O mais trepidante filme sobre a dança mais discutida de todos os tempos

VAMOS DANÇAR O ROCK?

com **Alan Freed e Frankye Lymon**

CAPITÓLIO TEL. 27493

A's 15,30 (Pr. red.) e 21,30
2.ª SEMANA
Para maiores de — 17 anos —
Robert Mitchum

na personagem mais violenta e espectacular da sua carreira

Sózinho contra a cidade

com JAN STERLING
e um grandioso elenco!

ROYAL

A's 21,15 (17 anos)

A BELA NAPOLITANA

No programa:
O BARÃO DO ARIZONA

LIS TEL. 48560

A's 21,15 (17 anos)

ALFAIATE... DE SENHORAS

com FERNANDEL

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (12 anos)

DON JUAN A ILHA HEROICA

CINEMA IDEAL

A's 21 (12 anos)

INDOMÁVEL PERSEGUIDA

DESPORTOS

TAÇA DE PORTUGAL

Jornada de confirmação
mas, também, de rectificação

Efectuam-se, amanhã, os dez jogos da segunda «mão» da actual fase da Taça de Portugal. Os visitantes da primeira «mão» são, agora, visitados. E isto significa que pode haver rectificações e confirmações, sendo estas as mais naturais, uma vez que anteriormente não se verificaram resultados de muita anormalidade, para não dizermos surpresa.

Apurados que sejam os dez vencedores desta eliminatória — e poderá ter de haver desempates — entrarão na liça os cinco grandes (agora foi a F. P. C. que criou cinco grandes em vez de quatro...) e mais o crónico representante ilheu. Então, sim, é que a Taça conhecerá interesse vivo, bem podendo acontecer que surjam os tais «tomba gigantes».

A jornada de amanhã oferece, apesar de tudo, motivos de curiosidade.

Parece-nos que o maior reside no encontro das Caldas, onde o grupo da terra recebe o Oriental, apenas com um golo de diferença. Ora, como os tentos, conforme foi esclarecido e era uma questão de «direito natural» futebolístico, contam para o apuramento, os Lisboetas estão um bocado embaraçados para conservarem uma ligeira vantagem, que é ligeira só por culpa deles, em boa verdade. O certo é que pode admitir-se a passagem dos Caldenses em vez dos «orientais». Se tal se der será caso para dizer que os êrros se pagam caros...

Em Almada há também um motivo de interesse, visto que o clube da terra foi ao Barreiro buscar um empate no desafio com a C. U. F. Palpita-nos que teremos uma partida mesmo de Taça, rija, disputada com valentia e muita energia. E, já agora, acrescentemos, de resultado incerto, duvidoso, pois o Almada apresenta-se capaz de fazer tombar o «team» visitante. O que não chegará a ser um caso... «gigantesco»!

Nos restantes jogos não parece que possam suscitar-se acontecimentos complicados.

O Atlético, em Olivais, não deve ter apuros para permanecer na prova, uma vez que o 5-0 de há dias deixa perceber que está a coberto de uma reviravolta que, aliás, seria sensacional, mas que, repetimos, temos como improvável.

O Arroios recebe o Juventude, de Evora. O 0-0 do campo «Sanches de Miranda» permite ao clube de Lisboa pensar a valer na qualificação, que consideramos como mais que provável, sem embargo de reconhecermos aos Eborenses capacidade própria e suficiente para cometer um rasgo de... audácia.

A propósito de empates, será de referir que os «capas negras», de Coimbra, têm, em S. José, uma oportunidade para rectificarem o empate que foram buscar á capital do Ribatejo. Cremos, sinceramente, que os conimbricenses devem qualificar-se. Em casa a força que «Os Leões» revelaram no seu campo não poderá manifestar-se. A categoria que o onze do Mondego atingiu deve ter-se como bastante para eliminar o grupo do Tejo. É um encontro... fluvial!

Faltam cinco jogos.

Em todos eles os visitados ganharam no domingo anterior e quatro deles por «scores» que não permitem muitas duvidas nos palpites. Só no outro pode haver um «bocadinho», mas só um «bocadinho» de duvida ou hesitação... Estamos a referir-nos ao Vitória de Setubal-Leixões, ganho na primeira «mão» pelos sadinos pela margem leve de um golo. Evidentemente que não supomos os Matozinhenses em condições de vencerem o Vitória, no campo dos Arcos. A experiência do «team» do Sado é mais que bastante, se outra coisa não houvesse a determinar o seu favoritismo, para lhe dar alguma tranquilidade. Alguma, repare-se. Que nisto de futebol ser tranquilo, ás vezes, paga-se bem. Com juros...

O Vianense recebe a Sanjoanense. Com duas bolas de dianteira, pode considerar-se qualificado. Outro tanto poderá dizer-se do Barreirense em relação ao Boavista. Os dois visitados estão em plano vantajoso, não se nos afigurando que possam ver ultrapassada a sua vantagem. Mas, enfim, tudo pode suceder. Ou o futebol não seja um jogo...

Mais á vontade, claramente, se encontra o Torriense, vencedor por 3-0 do Gil Vicente. Os minhotos esforçar-se-ão, sem duvida, para conseguirem um resultado airoso. Podem atingir esse desiderato exactamente porque a supremacia do «1.º Divisão» dará a este certo penhor de qualificação.

Finalmente, os «leões da serra» são visitados pelo União de Montemor. Com dizer-se que, em Montemor, o grupo da Covilhã auferiu um belo resultado, de 6-1, desde logo se fica com a ideia de que outra sorte, que não seja a eliminação, poderá esperar o «team» alentejano.

Resumindo:

Jornada com dois motivos fortes de interesse. Tudo o mais parece claro.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

A 2.ª jornada
da 2.ª fase
reveste-se de muito interesse

A par e passo com o «Nacional» de Juniores, o campeonato nacional da 3. Divisão tem amanhã a 2.ª jornada da segunda fase. Estão, pois, marcados os seguintes encontros:

Spt. Fafe-Académico
Vila Real-Oliveirense
S. B. Castelo Branco-Acad. Viseu
MarrazesAteneu Leiria
Aguia Vilaf.-Torres Novas
Cova da Piedade-Seixal
Estrela Portalegre-Lusitano
Serpa-Elvas

Repartem-se, por igual, os encontros que constituem novidade, ou seja os que colocam frente a frente equipas de séries diferentes (Fafe, Vila Real, Portalegre e Serpa) e os que fornecem despiques já sustentados na fase anterior (Castelo Branco, Leiria, Vila Franca e Cova da Piedade), por se enfrentarem clubes das mesmas séries.

Como no domingo passado não é fácil dar preferência a qualquer destes desafios. Todos oferecem motivos de grande interesse.

A circunstancia de os visitados de há oito dias serem, agora, visitantes, aguça o «apetite», pois todos os que jogaram em casa evitaram perder. Se o facto se repete... lá teremos a classificação «embrulhada».

Uma jornada em cheio — pode afirmar-se — com a possibilidade de esclarecer um pouco as reais possibilidades dos concorrentes, ainda que os vaticínios se apresentem difíceis.

Outras provas de amanhã

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Disputa-se amanhã, ás 10 e 15 horas, no campo da Fábrica de Loiça de Sacavém, um dos dois encontros da 8.ª jornada da «poule» final do campeonato nacional de futebol da 2.ª Divisão (distrito de Lisboa). São adversárias as equipas da Fábrica de Chocolates Regina e da Fábrica de Loiça de Sacavém.

Em Coimbra disputar-se-á a final da 2.ª fase do campeonato nacional de basquetebol.

AEROMODELISMO

No aeródromo de Alverca disputam-se amanhã, das 10 e 30 ás 17 horas as ultimas provas do 5.º Campeonato de Lisboa de Aeromodelismo, que haviam sido adiadas por motivo do mau tempo.

BASQUETEBOL

O torneio da Zona Sul-A do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, de basquetebol, prossegue amanhã, com a maioria dos encontros da 2.ª jornada da 2.ª volta. Eis o programa:

SÉRIE A—Matadouro-Naval, em Pedrouços, ás 10 e 30 h.

SÉRIE C—Casa Pia-Luso, na R. Possidónio da Silva, ás 10 h.; Pedrouços-C. Quebradense, em Pedrouços, ás 9 e 30 h.

SÉRIE D — Maria Pia-Seixal, em S. Gens, e Atlético-Ateneu Comercial, na Tapadinha — ambos ás 10 horas; Sporting de Torres-Campolide, em T. Vedras, ás 11 horas.

SÉRIE E — Boa Hora-Universitário, na Boa Hora, ás 10 horas.

SÉRIE F — Rio Seco-Mundet, no Rio Seco, e Lisboa Ginásio-Combatentes, nos Barbadinhos — ambos ás 10 horas.

SÉRIE G — Montijo-Queluz, no Montijo, ás 10 horas.

*

Começa amanhã a 2.ª fase do campeonato lisboeta de juniores, mas unicamente para a Série A. Estão previstos os seguintes encontros: Oriental-Nacional, Moscavide-Sporting e Queluz-Liberdade— possivelmente em Campo de Ourique.

—Para conclusão da 1.ª fase do campeonato de «infantis» disputam-se amanhã, os jogos em atraso Sporting-C. Ourique e Atlético-

(Continua na página seguinte)

NACIONAL DE JUNIORES

O Benfica
vai a Olhão
disputar um jogo difícil

A segunda fase do 17.º Campeonato Nacional de Juniores tem amanhã a sua 2.ª jornada. Mais quatro jogos, a saber:

Sporting Braga-Leça
Salgueiros-Acad. Coimbra
Olhanense-Benfica
Sporting-Leões

Todos os visitados de há oito dias são agora visitantes e isso empresta uma expectativa especial aos desafios, tão arreigado anda o pensamento de que jogar em casa é sempre uma vantagem.

Pelo que respeita á Zona Sul (jogos em Braga e no Porto) acontece que os visitados são os grupos que, na 1.ª jornada desta fase da prova, sairam derrotados. Lógicamente, os dois visitantes foram os vencedores, deixando a impressão de uma maior capacidade. Os resultados de domingo passado não foram tão expressivos que possa pensar-se em grande desnível de valores. Com efeito, pode admitir-se que os desafios de amanhã confirmem essa impressão de equilíbrio. Os prognósticos não se apresentam nada fáceis, mas uma coisa é tida como certa: uma boa aplicação das equipas.

Relativamente á Zona Sul (jogos em Olhão e em Alvalade) os desafios devem ser encarados de modo diferente. O Olhanense-Benfica é encontro de grande expectativa. Os Algarvios comandam, isolados, a classificação e não quererão perder o privilégio. Os Lisboetas procurarão manter a invencibilidade. Só é de esperar uma luta movimentada e plena de animação. Porque não pensar num empate?

O Sporting-Leões pode ser previsto como tarefa fácil para os Lisboetas. Outro resultado que não seja uma vitória dos «sportinguistas» é surpresa.

2.ª DIVISÃO NACIONAL

Amanhã no estádio de Braga
o «derby» minhoto terá influência decisiva
para a sequência da prova

O fim do campeonato nacional da 2.ª Divisão não tardará muito. A jornada de amanhã é já a 7.ª o que equivale a dizer que mais quatro domingos e a «maratona» do futebol português ficará concluída.

O programa de amanhã é o seguinte:

Spt. Braga-V. Guimarães (0-5)
Salgueiros-Montijo (1-3)
Coruchense-Farense (3-3)

Entre parentesis indicam-se os resultados da correspondente jornada da 1.ª volta, esclarecendo-se que o ultimo destes desafios se realiza em Santarém, por via da interdição do campo do Coruchense.

As equipas entram amanhã em campo com a seguinte classificação:

	J.	V.	E.	D.	G.	P.
Guimarães ...	6	4	1	1	22- 9	9
Spt. Braga ...	6	4	—	2	13-10	8
Salgueiros ...	6	3	1	2	18-12	7
Coruchense .	6	2	1	3	12-19	5
Montijo	6	2	—	4	12-17	4
Farense	6	1	1	4	9-19	3

O desafio Sporting de Braga-Vitória de Guimarães é, sem duvida, o «jogo do dia». Quere dizer: o encontro que provoca a mais pequena deslocação de todos os visitantes é, afinal, o de maior expectativa.

O «derby» minhoto tem, desta vez, um interesse verdadeiramente invulgar. As duas equipas ambicionam — e justificadamente — voltar ao convívio dos maiores do futebol português e estão bem encarreirados para tanto. O que vencer tomará o comando da classificação e ficará com o caminho bastante desbravado para a conquista do título. Que aos Vimaranenses basta um empate para continuarem «guias».

E' curioso referir que o Vitória de Guimarães é a equipa com mais jogos em casa, tal como o Sporting de Braga é o grupo com mais jogos fora. As duas equipas, conscias da importancia deste desafio para as suas aspirações, vão empregar-se a fundo — disso não podem restar duvidas. Os Bracarenses independentemente disso estarão empenhados em rectificar o resultado de há cinco semanas. A hipótese mais viável é a de triunfo bracarense. O comportamento das duas equipas nas ultimas jornadas e Sporting de Braga deu-se ao luxo de duas vitórias no campo do adversário) depõe a favor do Sporting de Braga.

*

O Salgueiros recebe a visita do Montijo. Os Nortenhos não terão esquecido a derrota de há cinco jornadas e não deixarão, por isso de empregar-se a fundo para obter a desforra, que deve considerar-se absolutamente ao seu alcance. Os Portuenses jogarão com o pensamento no desafio de Braga, cujo desfecho não deixará de influir na sua classificação no caso de ganharem, é evidente. Todavia, o Montijo jogando sem preocupações de maior, pode encontrar nesse facto um modo de valorizar a sua actuação e fazer a «vida cara» aos «encarnados» do Porto.

*

Finalmente, o Coruchense-Farense. Os Algarvios não vão ao campo do adversário. Não haverá, portanto, factor «ambiente», tão pronunciado como se o desafio se realizasse em Coruche. A ideia dominante é a de que a luta será equilibrada, com as duas equipas a procurarem rectificar o empate da primeira volta. Estarão frente a frente as duas defesas que por maior numero de vezes se deixaram bater. O confronto entre os ataques é ligeiramente favorável ao Coruchense. Parece-nos mais natural que essa vantagem se mantenha e que a equipa de Veríssimo acabe por triunfar.

AMANHÃ NO ESTÁDIO DA LUZ

Promete ser luzida
a consagração dos campeões nacionais de futebol

O popular Sport Lisboa e Benfica, em maré alta de entusiasmo, por motivo da recente conquista do título nacional de futebol, vai viver amanhã momentos de indizível euforia.

Um festival no Estádio da Luz, com início marcado para as 14 e 30 horas, servirá para a consagração dos seus jogadores da categoria principal de futebol. Será, sem duvida, uma «festa á Benfica», com a numerosa massa associativa dando largas ao seu transbordante entusiasmo. E o Estádio da Luz será pequeno para tão grande manifestação de fé clubista.

A Comissão Central do Estádio do Benfica dispensou especial atenção á elaboração do programa, na realidade, atraente. Ei-lo:

1.º PARTE—Ás 14 e 30—Girandola de foguetes. Hino do clube. Entrada e exibição da «Charanga do Benfica».

Ás 14 e 45—Ginástica pela classe de homens do prof. Robalo Gouveia, em exercícios de mãos livres.

Ás 15 horas—Entrega das taças do Sorteio Monumental aos grupos onomásticos vencedores da competição por votos («Os Josés», «Os Joaquins» e os «Antónios»).

Ás 15 e 15—Entrega dos trofeus conquistados no consenso de popularidade do Sorteio Monumental (José Aguas, Francisco Calado e Fernando Cruzeiro).

Ás 15 e 45—Exibição de ginástica musicada, pela classe de senhoras do prof. Silva Ferreira, acompanhada ao piano pela professora D. Alice Ferreira.

Ás 16 horas—Marcha e evoluções no terreno por 60 ginastas das classes de senhoras.

2.º PARTE—Ás 16 e 10—Consagração dos campeões de 1956-57. Imposição das faixas de campeões. Girandolas de foguetes e largada de balões.

3.º PARTE—Ás 16 e 30—Acto de variedades com a intervenção do guarda-redes Costa Pereira e dos artistas Mimi Lacerda, Helena Vieira, Luís Filipe e outros conhecidos artistas. O programa de variedades começará com o hino do clube, cantado pelo membro da Secção Cultural do clube, tenor Orlando Setimelli.

4.º PARTE—Ás 17 horas—Encontro de futebol entre os «teams» de honra e o de «aspirantes» para disputa da taça «José Ricardo Domingues Junior».

*

A entrada no Estádio da Luz é feita mediante um bilhete, cujo custo é de 10$00 sem distinção de lugares exceptuando, como é óbvio, os que são «cativos».

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luís de Camões)
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS DE FÍSICA, QUÍMICA E CIÊNCIAS NATURAIS, ADMISSÃO AOS LICEUS
Avenida Almirante Reis, 27 **Telefone 4 7803**

Outras provas de amanhã

(Continuação da página anterior)

Benfica — nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

CAMPISMO

O Clube de Campismo de Lisboa, faz prosseguir amanhã, no Parque de Campismo da Costa de Caparica, o seu «Acampamento Primavera», que marcará o inicio das actividades da nova época, deste clube.

Haverá galhardete comemorativo deste acampamento e será eleita a «Miss Camping» de 1957.

CICLISMO

Disputa-se amanhã, no percurso Lisboa-Alhandra e volta, a ultima corrida do campeonato regional de fundo, para a categoria de iniciados. A competição é disputada contra-relógio e terá a presença de 32 ciclistas.

As partidas começam a ser dadas ás 8 horas, na pista do Estádio de Alvalade, onde, também, terão lugar as chegadas.

*

Na região de Alcobaça, com começo e final na histórica vila, disputa-se amanhã na distancia de 120 quilómetros, contra-relógio, a primeira prova de preparação dos seleccionados para a Volta a Espanha.

CICLO-TURISMO

O Grupo Ciclo-Turista «Os 15», de colaboração com o Grupo Ciclo-turista «Os Aranhas», tem previsto para amanhã o segundo passeio cicloturista da época. O itinerário é o seguinte Mafra-Gradil-Torres Vedras-Cucos-Sapataria-Cabeço de Montachique e Loures.

Tanto a partida como a chegada verificar-se-ão na Praça do Areeiro.

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Os Campeonatos Nacionais Universitários terminam amanhã, com uma jornada de muito interesse, que terá a honrosa presença do sr. Presidente da Republica.

O programa é o seguinte: ás 10 horas, no Estádio Universitário, Lisboa-Porto, em handebol; ás 10 e 30 h., no Instituto Superior Técnico, Lisboa-Coimbra, em voleibol e prova individual de ténis de mesa.

A tarde, no Estádio Universitário, haverá, ás 16 horas, o desfile e apresentação dos atletas e a seguir o encontro Coimbra-Lisboa, em futebol e as provas de atletismo.

ESQUI

O Clube Nacional de Montanhismo faz disputar amanhã na pista «Torre-Covão do Boi», as provas do «Troféu Prof. António Lopes», que estão a despertar o maior interesse.

FUTEBOL (A. F. L.)

Prosseguem amanhã as várias provas que a A. F. L. tem presentemente em curso. O programa é vasto, como se verá:

Campeonato da 2.ª Divisão—Desportivo do Castelo-Cascalheira, em Palma B; Desportivo dos Olivais-Amoreiras, em Moscavide; Santa Iria-E. Amadora, em Santa Iria; Povoense-Fanhões, na Póvoa — todos ás 16 horas. Vitória-Parede, na Picheleira ás 13 horas.

Campeonato da 3.ª Divisão—(fase final)—Odivelas-Vialonga, em Odivelas; Ericeirense-Loures, na Ericeira; 1.º de Dezembro-Carcavelos, em S. Pedro de Sintra—todos ás 16 horas.

Campeonato de juniores da 2.ª Divisão — Série A: Operário Vilafranquense-Alverca, em Vila Franca, ás 10 e 45; Alenquer e Benfica-Povoense, em Alenquer, ás 10 e 45; Operário-Charneca, em Chelas, ás 10 e 30. *Série B:* Futebol Benfica-Oeiras, em Benfica, ás 10 e 30; Linda-a-Velha-Torriense, em Algés, ás 10 e 30; Queluz-Algés, em Queluz, ás 10 e 30; Sporting-Carcavelos, em Alvalade, ás 11 horas.

Prova de Principiantes—Série A: Cascalheira-Algés, em Algés, ás 9 horas; Sintrense-Belenenses, em Sintra, ás 10 e 30. *Série B:* Sporting-Benfica, em Alvalade, ás 9 e 30; Oriental-Casa Pia, em Marvila, ás 11 horas. *Série C:* Povoense-Santa Iria, na Povoa; e Vialonga-S. L. Olivais, em Vialonga—ambos ás 10 e 30. Série D: Operário Vilafranquense-Alhandra, em V. F. de Xira; e Alenquer e Benfica-Aguia Vilafranquense, em Alenquer—ambos ás 9 e 30.

GOLFE

No campo do Clube de Golfe do Estoril, disputa-se amanhã a final do campeonato nacional de 2.ª categoria, sendo adversários António Dias Afonso e Luís Pinto Basto.

O 24.º campeonato nacional de 1.ª categoria e o 8.º campeonato nacional feminino, também, animarão amanhã o magnífico campo da Costa do Sol.

HANDEBOL

A segunda jornada da 2.ª volta do campeonato lisboeta de handebol de sete, em juniores, está marcada para amanhã e inclui os seguintes desafios:

Benfica-Almada, no Campo Grande, ás 9 h.; Sporting-Belenenses, em «Pina Manique», ás 10 h.; Liberdade F. C.-Oriental, na Cova da Piedade, ás 11 horas.

HIPISMO

No Jóquei Clube prosseguem amanhã as habituais reuniões de hipismo, sob a designação de «Poules da S. H. P.».—Haverá quatro provas, para disputa das taças «Junkers», «Quinta dos Cedros» e «S. H. P.» (em duas séries).

A entrada é franca e as provas principiam ás 15 horas.

*

Na Herdade da Agolada disputam-se amanhã as ultimas provas dos campeonatos de cavalo de sela e de caça.

HOQUEI EM CAMPO

O campeonato lisboeta de hóquei em campo prossegue amanhã com os encontros correspondentes á 5.ª jornada, da segunda volta. Eis o programa:

Belenenses-Hóquei C. P., no campo das Salésias, ás 9 e 30; Atlético-Estrela da Amadora, na Tapadinha, ás 10 horas—ambos em categorias de honra. C. F. Benfica-S. L. Benfica, no campo «Francisco Lázaro», ás 15 e ás 17 horas, respectivamente, em «reservas» e «honra».

HOQUEI EM PATINS

O campeonato lisboeta de hóquei em patins, para juniores, prossegue amanhã com seis dos sete encontros que constituem o programa da 2.ª Jornada. Eis o programa:

1.ª ZONA — Azeitonense-Mundet, em Azeitão, ás 11 horas; Naval Setubalense-C. U. F., em Setubal, ás 10 e 30 horas.

2.ª ZONA — Parede-Cascais, em Cascais, ás 10 e 30 horas.

3.ª ZONA — Maristas-C. Ourique, na Rua de Artilharia Um; e Benfica-Sporting, em Benfica—ambos ás 10 e 30 horas.

4.ª ZONA — Amadora-Sintra, na Amadora, ás 10 e 30 horas.

NATAÇAO

O Sport Algés e Dafundo promove amanhã, ás 10 e 30 horas, na sua piscina de Algés, um festival com que, pràticamente, se inaugura a nova época de natação. As várias provas são reservadas aos nadadores do clube, sem distinção de categorias.

PEDESTRIANISMO

No percurso Guincho-Algés disputa-se amanhã o Campeonato Regional de Fundo, em estrada, na distancia de 30 quilómetros. A partida será dada ás 9 horas prefixas, junto ao km. 95,200 da estrada nacional n.º 247. Os corredores seguirão pela direita, passando pelo Guincho e Boca do Inferno, entrando em Cascais e tomando a seguir a Estrada Marginal até Algés, onde está instalada a meta.

REMO

Vila Franca de Xira tem amanhã, por intermédio do Ginásio Vilafranquense, um interessante festival de remo, que constituirá, por certo, excelente afirmação de capacidade realizadora e, ao mesmo tempo, magnifica jornada de propaganda do remo.

Colaboram a Associação e o Clube Naval de Lisboa, o Ferroviários do Barreiro, Desportivo da C. P., Desportivo da C. U. F., Liga dos Antigos Graduados da M. P. e Ginásio Vilafranquense.

A's 15 horas haverá uma vistosa parada náutica, principiando as regatas ás 16 horas, em «yolles» de 4, «shell» de 4 e «yolles» de 8.

TIRO AOS PRATOS

Organizado pela secção de tiro a chumbo da Associação de Educação Física e Desportiva de Torres Vedras, em benefício da Colónia Balnear Infantil «Dr. Trigo de Negreiros», realiza-se amanhã, no campo «José Hipólito», na Praia de Santa Cruz, um torneio denominado prova «Inauguração», a 40 pratos, na distancia de 10 a 15 metros. A reunião principia ás 10 horas, com a cerimónia da inauguração do campo. Há numerosos prémios e a todos os atiradores será oferecida uma medalha de prata, comemorativa.

*

No «stand» do Lumiar, a partir das 15 horas, disputar-se-ão duas provas, dotadas com as taças «Fernando Belard», em prancha, e «Dr. Pedro Braia Martins», em «skeet».

DESPORTO UNIVERSITÁRIO

Coimbra venceu o Porto em futebol

por 4 bolas a 1

No Estádio Nacional, prosseguiram ontem os Campeonatos Nacionais Universitários. O jogo Coimbra-Porto foi arbitrado por Pena da Silva. As linhas foram assim constituídas:

Coimbra—Rogério; Argemiro e Castilho; Pedro, Sandinha e Vieira Lopes; Quinteira, Pinga (1) (Lopes), G. Wilson (cap.), (Gonçalves) (1), Moreno (1) e Santareno.

Porto—Polleri; Cortês e Temudo; Cordeiro (cap.), (Aguinaldo), Orlando e Mexia; Almiro, Monzaco, Maldonado, Martins (Brandão) e Mendes (na própria baliza).

O primeiro tempo desta partida decorreu com equilibrio, embora o grupo de Coimbra, com maior sentido prático das jogadas, tenha feito dois golos sem resposta.

A equipa do Porto entrou na segunda parte a jogar com vontade e disposta a anular a desvantagem, mas, após 15 minutos, o poder físico dos jogadores de Coimbra impôs-se e o Porto deixou-se dominar e acabou por perder a partida pela diferença de 3 bolas.

Salientaram-se por Coimbra: Sandinha, Moreno e Santareno; e pelo Porto: Orlando e Temudo.

HANDEBOL DE 7 — *Porto, 18-Coimbra, 9.*—Jogo no ginásio do Técnico. Arbitro Mário Pereira.

Ao intervalo o marcador acusava 8-6 a favor do Porto, a premiar o ligeiro ascendente desta equipa neste meio tempo. Na segunda parte a turma do Porto realizou excelente exibição e dominou em todos os sectores tendo-se registado a marca final de 18-9.

BASQUETEBOL—*Lisboa, 60-Porto, 28* — Jogo no ginásio do I. S. Técnico. Ao intervalo, 38-10. Superioridade flagrante da equipa de Lisboa que dominou totalmente a do Porto, reflectindo os resultados do primeiro tempo e final o andamento da partida. Na verdade a diferença de pontos manteve-se durante quase todo o encontro e o seu elevado número é significativo.

TENIS DE MESA—*Porto, 7-Coimbra, 2*—Os jovens componentes do grupo do Porto tiveram oportunidade de dar uma real moção do seu valor. Obtiveram uma boa e expressiva vitória mais meritória ainda pela cerrada réplica imposta pelos jogadores da equipa de Coimbra.

VOLEIBOL—*Porto, 3-Coimbra, 0* —(15-12, 15-9 e 15-8)—Jogo disputado animosamente, que teve como lógico e justo desfecho a vitória do Porto por 3-0. A margem de pontos das partidas é elucidativa e os resultados decrescentes deixam transparecer a descida que se foi verificando no jogo de Coimbra que teve fraca actuação.

A jornada de encerramento dos campeonatos

Segundo um comunicado da Inspecção Nacional do Desporto Universitário, realiza-se amanhã a jornada de encerramento dos Campeonatos Nacionais Universitários, a que preside o sr. Presidente da Republica, que será acompanhado por alguns membros do Governo. A guarda de honra será prestada por uma companhia de soldados-cadetes do Curso de Preparação Militar.

O sr. general Craveiro Lopes assistirá em primeiro lugar ao desfile de 300 atletas que representaram o Porto, Coimbra e Lisboa e entregará aos capitães dos grupos vencedores dos campeonatos as taças: «Ministro da Educação Nacional», «Ministro das Obras Publicas», «Subsecretário de Estado da Assistência», «Reitor da Universidade de Coimbra», «Reitor da Universidade do Porto», «Reitor da Universidade de Lisboa», «Reitor da Universidade Técnica de Lisboa», «Inspecção Nacional do Desporto Universitário» e «Estádio Universitário de Lisboa».

Após o desfile, realizar-se-ão o encontro de futebol Coimbra-Lisboa e as finais das provas de atletismo.

A entrada no Estádio Universitário é livre. Os automóveis dos convidados oficiais que se destinam as tribunas deverão chegar até ás 15 e 45 horas. Os restantes poderão utilizar como parque de estacionamento o do Hospital de Santa Maria.

J. BRANCO LÓ.

DESPORTOS

CICLISMO

Alves Barbosa na «Volta à Lombardia»

O campeão português de ciclismo, Alves Barbosa, que se tem evidenciado em diversas provas realizadas no estrangeiro, começa hoje a correr a «Volta á Lombardia», na Itália, uma das mais célebres e duras corridas internacionais, em que participam os melhores ciclistas do Mundo.

A «Volta á Lombardia», na qual estão inscritos 230 corredores, divide-se em duas etapas. A de hoje tem 240 quilómetros.

HANDEBOL

Um grupo alemão em Lisboa

O Sporting faz diligências para deslocar á capital o famoso grupo alemão de handebol Freiburger, que próximo do fim deste mês se exibirá no Porto.

O Freiburger é o campeão do Sul da Alemanha.

TAUROMAQUIA

Onofre Massé

O prestigioso crítico tauromáquico Onofre Massé deu no Circulo Francês de San Sebastian uma conferência que teve a amabilidade de nos enviar e que é realmente uma boa «história e iniciação», explicando tudo que á tauromaquia se refere com sábia erudição e luminosa clareza. Pelas referências aos toureiros portugueses, e pela distinção que faz de Francisco Mendes e de José Trincheira, verifica-se que Onofre Massé está «a la page» com a actualidade tauromáquica nacional, e não é de estranhar que o esteja particularmente, com a do País Basco no capítulo em que fala de todos os que ali nasceram para a festa dos touros. A conferência foi publicada na revista «Pyrénées» e editada em separata.

Arruza no Campo Pequeno

Carlos Arruza faz amanhã, ás 16 e 30, no Campo Pequeno, a sua apresentação como cavaleiro, apeando-se para bandarilhar e usar da «muleta». Alterna com os cavaleiros João da Costa Laureano e José de Ataíde, e são «espadas» o português Joaquim Marques e o mexicano Carvajal.

Vacada em Evora

Em Evora realiza-se amanhã uma vacada de beneficência em que são cavaleiros Filipe Nogueira e Francisco Maria Potes Amaral, e «espadas» Borges Barreto, Fernando Camacho e Cabeça Ramos.

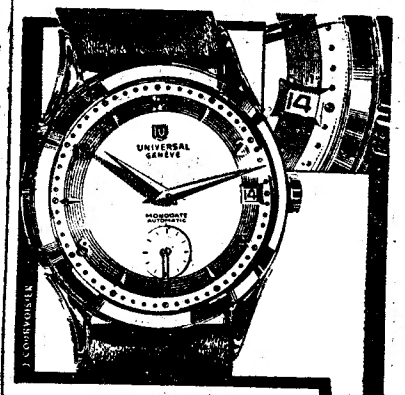
Pelos clubes

Fusão de quatro agremiações de Vila Franca de Xira

Em reunião magna, que se efectuou ontem á noite, no Cine-Teatro de Vila Franca de Xira, os associados dos quatro clubes daquela vila — Operário Vila-franquense, Aguia Vila-franquense, Ginásio e Hóquei — aprovaram, com entusiasmo, a fusão das suas colectividades.

O novo clube chamar-se-á Sport União Vila-franquense, a sede será a do Operário e o equipamento constará de camisola branca debruada a vermelho com duas listas vermelhas em diagonal e calção branco.

A reunião de ontem teve a presidi-la o sr. José de Sousa Nazaré, presidente da Camara; e o sr. dr. Vital Baptista apresentou o projecto dos estatutos do Sport União.

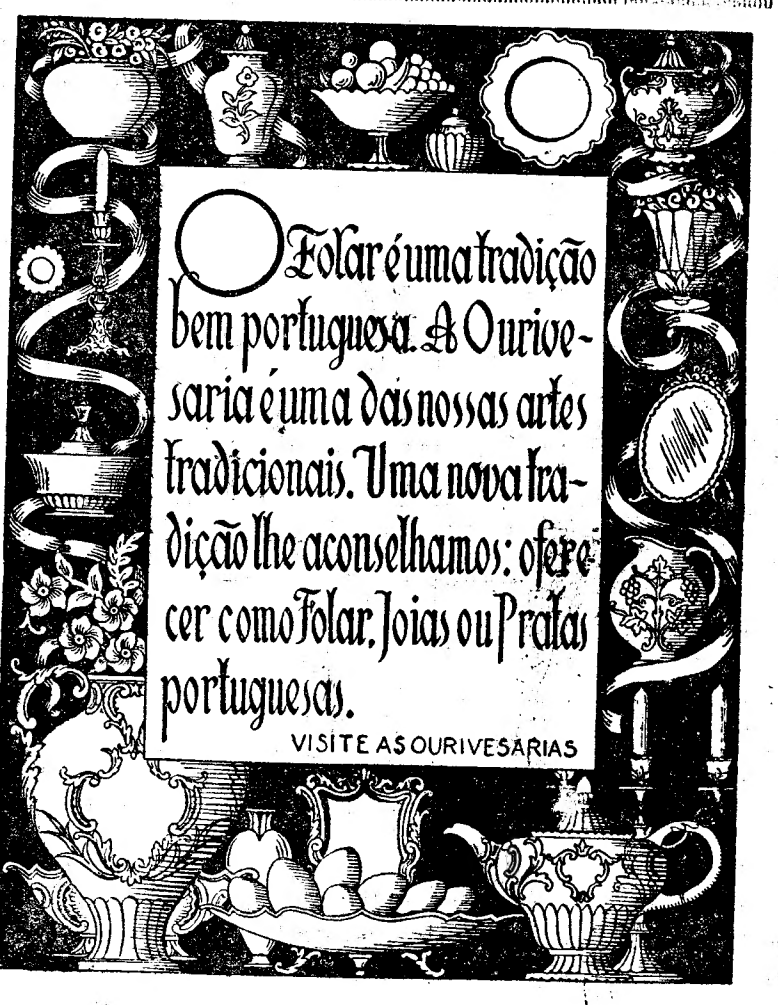


Para os seus negócios

exija do seu relógio as qualidades que espera dum secretário de direcção. Eis um que as reune: o MONODATIC (ref. 100101), um calendário no seu pulso. Indica-lhe a hora e a data. A sua caixa é de ouro de 18 quilates. Verifique a elegância das ligações e a legibilidade do calendário.

Em todo o Mundo os «gentes UNIVERSAL possuem peças de origem.

UNIVERSAL GENÈVE



De ontem para hoje

PALAVRAS DURAS E VERDADEIRAS

ENCERROU-SE, na Assembleia Nacional, o debate sobre o aviso prévio do eng.º Daniel Barbosa, respeitante ao problema económico português. Cerca de quinze dias, com desenvolta lucidez, foram postos a nu os aspectos que directa ou indirectamente se relacionam com a alimentação e o poder de compra; os da remuneração do trabalho e da reorganização da produção; os dos monopólios e os investimentos. Temas largos largamente debatidos, ao findar a sua discussão, o prof. Mário de Figueiredo não fugiu á sua intervenção: é certo que se deve a verdade ao povo e aos governantes. As palavras do eng.º Camilo de Mendonça sintetizando o sentido crítico do trabalho do eng.º Daniel Barbosa, acentuou-lhe os propósitos de aumentar o rendimento nacional para valores que nos aproximem das capitações verificadas em certos países evoluídos. E o sr. Carlos Mantero não hesitou em afirmar que o aviso prévio debatido era um «brado de alarme sobre a lentidão do nosso crescimento económico e um apelo á coordenação», tendo em conta «o atraso e desordem da economia portuguesa», e como solução o impulso ao potencial de riqueza da Metrópole e do Ultramar. O mesmo sentimento de justiça e de verdade continham, aliás, as palavras do eng.º Pereira Jardim: o nosso nível de vida está aquem do que seria desejável. Mas se há que discutir, a discussão não é quanto ao rumo a seguir, mas sobre os métodos de aceleramento de investimentos, dentro do programa seguido. Respondendo ás palavras de apoio e de contrádição, o eng.º Daniel Barbosa endereçou á Assembleia as conclusões lógicas da sua inteligência: «tenhamos a consciência da evolução que se impõe e confiemos ao sr. presidente do Conselho o equilíbrio da sua estruturação».

A «DOUCE FRANCE»

ESTÁ em Paris o eng.º Costa Lima, director do Instituto do Vinho do Porto. Para que tomasse contacto com os importadores franceses, a Casa de Portugal ofereceu um «Porto de honra», pretexto para larga discussão de problemas afectos á nossa exportação. A França, apurada conhecedora de vinhos generosos, figura hoje entre os melhores clientes do nosso «Porto». Zelosa dos interesses e do respeito aos seus vinhos de grande marca, respeita e zela também os interesses dos nossos vinhos generosos. Pode-se acaso encontrar melhor cliente do que esta compreensiva «douce France»?

O MENINO CHORAVA...

«POR QUE chora o meu menino?» A mãe chegou-o ao seio a dar-lhe a vida da sua própria vida. O menino, porém, tinha consigo o veneno. Estava ali ao pé da mãe (Maria de Carvalho, de Resende, Paredes de Coura) e a mãe não viu que o menino engolira um bicharoco venenoso. Os seus lábios rosados e mortíferos sorveram o leite materno e acalmaram as suas dores. Daí a pouco, porém, o mal do filho eram as dores da mãe, porque no amor e no sangue se comunicam todos os estigmas da vida. O menino foi levado ao hospital. A mãe acompanhou-o em perigo de vida, envenenada, pelo veneno do filho.

JORNAL PEQUENO

COM o presidente do Conselho, trabalharam os ministros do Interior e do Ultramar. ✱ O eng.º Teles de Vasconcelos partiu para Saigão, onde vai desempenhar, durante um ano, funções de conselheiro agrícola do Governo indochinês. ✱ No lugar do Barrocal (Pombal), caiu ao lume e morreu carbonizada Engrácia da Conceição, de 49 anos, viuva, mãe de três filhos, um dos quais menor. ✱ Morreram afogados: em Sangalhos, Martírio Santiago Gomes, de 21 anos; em Vale de Gaio (Midões, na Beira Alta), Maria de Fátima, de 18 meses. A pequenina caiu numa levada, o homem dentro de um poço. ✱ Quando caçava um coelho, refugiado numas massas de lava em Angra do Heroismo, foi atingido por uma pedra que dali se desprendeu, António Martins Codorniz que teve morte instantanea. Contava 46 anos.

A Universidade tem de se adaptar

com rapidez às exigências do mundo de hoje —afirmou o subsecretário da Educação Nacional na sessão de encerramento do Congresso dos Radiologistas

(Continuação da 1.ª página)

tradas, aumentando o património cultural de cada congressista, disse que a Radiologia fez muitos progressos desde o Congresso realizado há 3 anos, em Roma, onde o professor Aleu Saldanha escolheu o seu tema, que deve continuar a ser abordado, para ter ressonancia na opinião publica, na dos colegas doutros ramos e nos orgãos dirigentes da instrução publica. Expôs o que se passa em Itália, em tal capítulo, afirmando que, pelo que diz respeito ao diagnóstico, há até obrigatoriedade do diploma para exercer a radiologia por conta de outros médicos e, sobretudo, para obter os cargos de radiólogo junto dos serviços oficiais. Acrescentou que no seu país a Radiologia tem ainda uma posição de relevo na matéria de obrigatoriedade do ensino, na totalidade doutras escolas para especialistas dos diversos ramos da Medicina. Estudou cada um dos ramos da Radiologia— Radiodiagnóstico, Radioterapia e Medicina Nuclear — fazendo votos para que junto das Faculdades de Medicina de todos os países, e em particular dos de Cultura Latina, seja criada a cadeira de Radiologia, e terminou por se referir a dois mártires da Radiologia, recentemente falecidos, o professor Mário Ponzio, presidente honorário dos Congressos, e Joseph Bolot.

O dr. Manuel Corte Real, secretário-geral do Congresso, leu o respectivo relatório.

O discurso do subsecretário da Educação

O sr. dr. Baltasar Rebelo de Sousa disse que se limitaria a algumas palavras de regozijo pelo êxito de tão brilhante Congresso e de amiga saudação aos ilustres colegas congressistas, se o tema escolhido não respeitasse, como foi sublinhado, ao departamento do Estado onde se encontra:

—Efectivamente, o problema da radiologia na formação universitária e pós-universitária do médico moderno—afirmou—é assunto palpitante. Mesmo para além do domínio específico da radiologia e do Congresso a ela dedicado, levanta-se a complexa questão do ensino da Medicina, no curso geral e na especialização. Se quiséssemos generalizar, podiamos ser conduzidos ao debate das condições do ensino de todas as ciências no ambito da formação universitária e pós-universitária.

Expôs o aumento extraordinário de conhecimentos a ministrar que o progresso das ciências, nomeadamente das positivas, trouxe para o ensino, imprimindo-lhe carácter cada vez mais acentuadamente técnico:

—Se antigos conhecimentos perdem a actualidade e o interesse, aqueles que permanecem válidos e as novas aquisições alongam de forma espantosa a matéria do ensino. Isto é particularmente assim no domínio da Medicina. Mesmo aos leigos, não pode deixar de impressionar o ritmo do desenvolvimento científico em todos os ramos da Medicina, na patologia como na clínica, nos meios auxiliares do diagnóstico como nos terapêuticos. Este progresso, que se processa continuamente e se traduz em modificações rápidas e profundas, altera, a todo o momento, o condicionalismo do ensino.

Apontou as enormes transformações verificadas entre os dois Congressos, em três anos, acrescentando:

—Exige-se, assim, que a Universidade se adapte rapidamente ás condições do Mundo de hoje — ao progresso das técnicas, ás necessidades das profissões, ao aumento da população escolar — sem prejuizo das altas finalidades que lhe competem como propagadora e defensora da cultura geral e como promotora da investigação científica em todos os ramos do saber. Direi, como muitos comentadores desapaixonados, que se exige demasiado das Universidades — como político, o mesmo podia repetir quanto ao Estado... — e, muita vez, porque nos esquecemos das dificuldades com que lutam, somos para com elas bastante injustos. Na verdade, as Universidades, como todas as outras instituições políticas, sociais, económicas, científicas, sofrem o reflexo da época que vivemos. Época de gestação de novas fórmulas, em busca de um equilibrio que se rompeu e que é forçoso encontrar, sob pena de a vida se tornar mera agitação frenética, onde o homem, cada vez mais sábio, todavia se sente cada vez mais infeliz.

Falou: do problema da sobrecarga, do ensino universitário; da necessidade da cultura técnica e da formação humanística que, por toda a parte, «volta a ser considerada como primacial e insubstituível»; da nossa legislação que «prevê justamente o título de especialista em radiologia, depois de séria aprendizagem com um exame final, quer na dependência das Faculdades de eMdicina, quer na da Ordem dos Médicos»; das tradições honrosas do ensino daquela disciplina no curso geral; da existência, entre nós, de uma escola radiológica, «cujos ensinamentos de há muito se exigem para a licenciatura»; e do conceito largo de radiologia, abrangendo as suas divisões clássicas e a sua nova e importantíssima extensão, a medicina nuclear.

—Mas—acentuou—para que tal suceda, como aqui foi referido, é necessário que sejam os médicos os primeiros a aceitar esta orientação e a preparar-se em termos de poderem reivindicar o que, sem duvida, lhes pertence.

E terminou tirando, entre outras esta lição do Congresso:

—Reunião de técnicos ilustres de notáveis especialistas, é de assinalar que nas suas principais sessões, e como que impregnando toda a actividade do Congresso, se tenha insistido pelo primado dos valores morais e espirituais sobre os materiais e técnicos. Na realidade, o progresso técnico são os valores morais e espirituais que dão vida conteudo, significado e grandeza. Este é o grande conceito fundamental da nossa civilização, em que refulge, como elemento basilar, o homem, na sua liberdade que o mesmo é dizer na sua eminente dignidade de pessoa. Liberdade do homem, dignidade do homem: porventura ninguém melhor a conhece, ama e dela dá testemunho do que nós, os médicos, no contacto íntimo com a sua maravilhosa individualidade e diversificação—nas suas misérias e vícios, nas suas glórias e heroicidades, na sua saude e na sua doença, na sua vida e na sua morte. Liberdade do homem. Dignidade do homem. Primeira condição de paz. De paz, de saude e bem-estar individual e colectivo — o grande objectivo que desejamos, sobre todos, alcançar. Na evocação dos esforços desenvolvidos e daqueles que se nos pedem, em nome do Governo português e do País que se honrou de vos ter como hóspedes, encerro este Congresso, renovando o voto formulado na sua abertura — um voto ardente, pela paz, primeira condição de saude e bem-estar dos homens, das Pátrias, da Humanidade.

Esta tarde, os congressistas e as senhoras das suas famílias, a convite do Secretariado Nacional de Informação, passearam pela cidade e visitaram museus.

Ás 21 e 30, no Casino Estoril realiza-se o banquete oficial de encerramento do Congresso, cujos membros embarcam amanhã, ás 8 horas, na Rocha do oCnde de Óbidos, no paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação, com destino á Madeira, onde terão uma recepção festiva.

O presidente da Câmara visitou a Ameixoeira

Para tomar contacto directo com os problemas de beneficiação da freguesia da Ameixoeira, deslocou-se hoje ali o presidente da Camara Municipal de Lisboa, sr. tenente-coronel Salvação Barreto, acompanhado do vice-presidente, sr. Pastor de Macedo, e de um grupo de engenheiros dos serviços camarários. Os visitantes foram recebidos pelos componentes da comissão da Junta de Freguesia, a que preside o sr. Luís Salvador, e por vários proprietários daquela zona.

Durante cerca de duas horas, o presidente do Municipio, as pessoas que o acompanhavam e as que o receberam, percorreram demoradamente a área que pertence á freguesia, verificando a necessidade de se alargar a estrada entre a Ameixoeira e o Lumiar. Foi também inspeccionado o local onde, em breve, se erguerá o balneário local.

Antes de se retirar, o sr. tenente-coronel Salvação Barreto prometeu, aos componentes da Junta de Freguesia, interessar-se pela solução destes e de outros problemas que, há muito, a Ameixoeira tenta resolver.

Assembleia Nacional

interrompeu os seus trabalhos

Antes de encerrar a sessão de ontem, da Assembleia Nacional, o sr. conselheiro Albino dos Reis disse que, por motivo da Semana Santa, ela só voltaria a reunir-se no dia 23, com a seguinte ordem do dia: conclusão do debate e votação da proposta de lei, que altera a Lei do Inquilinato; concessão de autorização ao sr. Presidente da Republica para visitar o Brasil; discussão e votação das contas gerais do Estado (Metrópole e Ultramar) e da Junta do Crédito Publico, respeitantes a 1955.

A visita ao Brasil do Presidente da República

RIO DE JANEIRO, 13—O ministro da Educação e Cultura, Clovis Salgado, fez hoje a seguinte declaração:

«Portugal e Brasil são pátrias sem fronteiras. Os Brasileiros e Portugueses sentem que têm uma alma e um destino idênticos. Apesar disto, não nos conhecemos o suficiente. A presença entre nós de um homem ilustre, como o Presidente Craveiro Lopes é um ensejo excepcional para um maior estreitamento de relações».

Encarando a visita do ilustre Português sob um outro ponto de vista, o industrial Otávio Guinle, um dos mais importantes homens de negócios do Brasil, declarou:

«A visita do Chefe do Estado português, além de estreitar, ainda mais, os laços de amizade lusa-brasileira, será de um grande alcance turístico, pela repercussão que terá no Mundo inteiro».—(F. P.).

Pianista português premiado em Paris

PARIS, 13 — O «Prémio Magda Tagliaferro» (piano) foi atribuído «ex-aequo», ao pianista português Varela Cid e á brasileira Daisy de Luca. — (F. P.).

A exposição no S. N. I.

(Continuação da 1.ª página)

Silva, dr. Azeredo Perdigão, representantes de companhias de navegação e outras individualidades.

O prof. dr. Reinaldo dos Santos, director do museu do Caramulo, proferiu um breve discurso em que saudou o chefe de Estado e afirmou ser esta exposição a evocação de uma época heroica e o resultado das relações indo-portuguesas.

Depois falou dos motivos das tapeçarias, «de Calicute» ou «a la manière de Portugal», como lhe chamavam na Flandres. Acentuou a importancia do papel desempenhado pelas companhias de navegação e por algumas grandes empresas na aquisição das peças de arte expostas.

O general Craveiro Lopes, em resposta, agradeceu as palavras do prof. Reinaldo dos Santos, os seus esclarecimentos como crítico de Arte, felicitou o organizador do certame, dr. Abel de Lacerda, e as companhias que se interessaram pela compra das obras ali apresentadas.

Depois, sempre acompanhado pelos srs. prof. dr. Reinaldo dos Santos e dr. Abel de Lacerda, o Presidente da Republica percorreu demoradamente o salão observando atentamente as peças expostas e trocando impressões com os que o rodeavam.

Das paredes do salão pendem quatro grandes tapetes, ofertas da Soponata Sociedade Geral de Comércio, Industria e Transportes, Companhia Nacional de Navegação e Companhia Colonial de Navegação a desta por intermédio do Museu da Marinha. Nas tapeçarias move-se um mundo estranho de personagens e animais, de um realismo poderoso e quase caricatural. Os motivos são os da chegada dos Portugueses á India. O homem domina a restante composição, dinamica e algo barroca, com excessos ornamentais e simbólicos. Há ainda animais exóticos para acentuar o contraste com os motivos do ocidente, o choque dos dois mundos, diversos mas não antagónicos.

Ao centro da sala, uma mesa com embutidos de marfim, rica e preciosa, pacientemente trabalhada. Sobre ela, a 1.ª edição dos «Lusíadas», de 1572. Em vitrines várias porcelanas chinesas, com assuntos europeus, dos séculos XVI e XVII de uma extraordinária delicadeza de execução; um cofre de marfim elegante, tenuamente manchado e esculpido a primor; um punho de espada, do século XVI, com duas curiosas figuras; uma colecção de estatuetas de presépio, de expressões vivas e inteligentes, obra de artista cristão de sensibilidade oriental. Nesta admirável exposição observa-se um fragmento de tapete persa, do século XVII, único no Mundo, com figuras de Portugueses, estilizadas e orientalizadas mas muito interessantes como interpretação; uma casula de seda bordada a oiro, seiscentista; dois enormes jarrões orientais; uma garrafa piriforme de Jorge Alvares ou Alvares da época Ming e um fabuloso contador brazonado, peça das mais raras, oferta da Mabor da administração, cujo presidente do conselho sr. conde da Covilhã se encontrava presente com sua esposa.

O chefe do Estado, após ter percorrido o salão, declarou-se encantado com as peças ali apresentadas e felicitou mais uma vez os dirigentes do Museu do Caramulo por esta iniciativa.

PRATAS EM 2.ª MÃO
GRANDE VARIEDADE
BONS PREÇOS
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 24564

O embarque dos filiados da M. P. para o Alfeite

Os acampamentos da Pascoa de filiados da M. P. começaram em todo o País

Na doca da Marinha, embarcaram hoje ás 12 horas, numa vedeta de transporte do Arsenal do Alfeite, 800 rapazes que vão tomar parte no acampamento da Páscoa da Mocidade Portuguesa, no Alfeite, que pertencem a centros de Lisboa e de várias cidades da Provincia. Ao campo da mata do Alfeite foi dado, como patrono, Maçiel Chaves, antigo filiado e graduado da Mocidade Portuguesa, vitima de atentado há um ano, na India. Estes acampamentos têm como principal finalidade a de permitir actividades de conjunto para os rapazes que têm estado a frequentar cursos de chefes de Quina.

O sr. major João José Domingues, inspector da M. P., dirige o acampamento. O comando dos filiados ficou a cargo do comandante de bandeira Romy dos Santos. O acampamento ocupa uma vasta área, por onde se estendem as instalações colectivas, construidas dentro da boa técnica campista. No campo estão assegurados os serviços centrais, que compreendem secretaria, correios, informações, transmissões, vigilancia, água e luz, e ainda os serviços culturais e religiosos. A' noite, em volta da «Chama da Mocidade», os rapazes apresentam as suas marchas e canções folclóricas, animadas por episódios e diálogos sobre a vida campestre.

Os acampamentos da Páscoa promovidos por numerosos centros de formação da Mocidade, reunem mais de 1.500 rapazes na divisão da Extremadura.

Na Tapada de Mafra, na Quinta da Penha Longa, em Sintra e na Quinta da Marinha, em Cascais, também se encontram acampados rapazes de liceus. Nos arredores de Aveiro, terminou hoje o acampamento da Milicia da Mocidade Portuguesa que reuniu uma centena de filiados. No Pinhal Novo, começou hoje o acampamento do 40.º Curso da Escola Central de Graduados, destinado á formação de comandantes de castelo, tendo como patrono D. João IV e como divisa «Prudência e tenacidade».

O subsecretário da Educação Nacional visita, na próxima terça-feira, ás 10 horas, o acampamento do Alfeite.

19 pessoas mortas

num desprendimento de terras no Japão

NIIGATA (Japão), 13—Morreram 19 pessoas soterradas por uma avalanche e desprendimento de terra sobre quatro construções das minas de carvão.

A Polícia diz que o desabamento de terra abrangeu uma superfície de 60 metros, soterrando 36 pessoas.

Brigadas de bombeiros das regiões vizinhas, num total de 700 homens, acorreram, imediatamente, ao local do desastre e salvaram 17 pessoas feridas.—(A. N. I.).

Quatro mortos, em Itália

ROMA, 13—Devido ao mau tempo, que persiste há três dias em Itália uma massa de terra e de rocha desprendeu-se de uma colina, durante a noite, na região de Bergamo, e esmagou uma casa, matando quatro pessoas. Outra desapareceu.

Na Sardenha, um pastor foi fulminado por um raio. A situação é crítica no delta do Pó, onde o nível do rio cresce(, de hora para hora. E' de crer que chegue ao nível máximo durante a noite. A aldeia de Polesina Camerini teve de ser abandonada. Há grandes nevões no Norte do país.—(F. P.).

O preço dos jornais

em Espanha

MADRID, 13 — O Governo aprovou uma portaria que regulamenta o preço dos jornais, que passa de uma peseta para uma peseta e cinquenta cêntimos. — (Efe).

Visitas do subsecretário

das Obras Públicas

O sr. eng.º Saraiva e Sousa, subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado de altos funcionários e técnicos do respectivo Ministério, visitou hoje o novo internato do Colégio Militar, que deve ser ocupado por 600 rapazes no próximo ano lectivo; o Hospital Miguel Bombarda, que está a beneficiar de obras de remodelação e reparação; e o Recolhimento de Santos-o-Novo e a igreja da Madre de Deus, onde se inteirou da necessidade de obras de reparação.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,3; mínima, 14°,2.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17°,3; mínuima, 10°.*

O lixo nas ruas

LONDRES, 13 — Foi lida, ontem, pela segunda vez, na Camara dos Comuns, uma proposta de lei, prevendo a multa de 10 libras (800 escudos) para os que deixem lixo nas ruas e nos parques publicos. — (A. N. I.).

O julgamento em Veneza do caso Montesi

VENEZA, 13 — O tribunal que está a julgar o caso Montesi pôs, hoje, em liberdade condicional Ezio Sanctis, o «Mago de Orio», que tinha sido condenado á 18 meses de cadeia por falsas declarações.

Esta manhã, de Sanctis voltou a ser ouvido e confessou que o seu depoimento anterior tinha sido inteiramente inventado, o que lhe valeu a liberdade condicional, depois de 42 dias de prisão.

A audiência desta manhã decorreu em abiente tenso pelas contradições de Rossana Spissu, amiga de Giuseppe Montesi, incidindo o interesse do tribunal sobre as declarações de Rossana, quanto ao seu encontro com Giuseppe, na tarde de 9 de Abril de 1953, o que é desmentido por vários depoimentos, incluindo os do casal Piastra. (A. N. I. e F. P.).

O convite

para a ida a Budapeste do secretário-geral da O. N. U.

NOVA YORK, 13 — Interrogados sobre a resposta eventual do secretário-geral da O. N. U. ao convite recebido ontem do Governo hungaro para ir a Budapeste, as pessoas do seu Secretariado abstiveram-se de dar qualquer resposta concreta, mas acentuaram que «os seus planos para o futuro estavam já fixados, para um certo tempo».

Esta indicação é interpretada nos círculos da O. N. U. como significando que o secretário-geral não aceitará, por agora, o convite hungaro. — (F. P.).

A situação na Hungria

PARIS, 13 — A agência hungara M. T. I. informa que a «hora de recolher», decretada em 4 de Novembro de 1956, em toda a Hungria, acaba de ser levantada.

A partir de hoje, todos os cidadãos hungaros poderão circular livremente, dia e noite. — (F. P.).

A benção no Sado

dos barcos da pesca da sardinha

SETUBAL, 13 (Pelo telefone) — Para assinalar o começo da nova safra da pesca da sardinha, haverá amanhã, domingo, pelas 17 horas, a cerimónia da bênção da frota, que será lançada pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Da capela do Senhor do Bonfim sairá uma procissão para o local onde se encontra o nicho de Nossa Senhora do Cais, á beira do Sado, junto do qual o prelado celebrará missa campal e dará a bênção aos barcos. O local está já lindamente ornamentado.

Atrasos na linha de Sintra

em virtude de avarias nos comboios electricos

Por se ter avariado a máquina da composição eléctrica da linha de Sintra, os comboios sofreram todos, até ao meio-dia, atrasos de 50 e 40 minutos, o que causou alguns transtornos aos passageiros que residem naquela vila e em Queluz, Amadora e outras povoações do percurso. Muitas pessoas que trabalham em Lisboa chegaram, por isso, tarde aos seus empregos.

As responsabilidades

dos altos funcionários em Espanha

MADRID, 13. — O conselho de ministros decidiu apresentar ás Cortes um projecto de lei definindo a responsabilidade civil dos ministros, subsecretários de Estado, directores-gerais e altos funcionários. — (Efe).

A nova aliança (6)

Concordar em discordar é uma fórmula grata á diplomacia dos anglo-saxões, praticada no encontro das Bermudas, ponto de partida para a nova aliança com a qual os dirigentes da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos se propõem substituir a colaboração imposta pela guerra e o «partnership» que não resistiu ás vicissitudes da guerra fria. As posições inconciliáveis desses dirigentes, nos casos concretos do Médio e do Extremo Oriente, não se modificaram. Os acontecimentos posteriores á sua realização confirmam que aqueles paises decidiram seguir o seu caminho, separadamente.

A secretaria de Estado negociou directamente com o coronel Nasser a liquidação local da aventura militar do Outono, sem ter em conta as opiniões e os interesses dos seus aliados. O Foreign Office levantou as restrições resultantes do embargo á exportação para a China, como primeiro passo para a revisão da politica económica da Grã-Bretanha, tão necessária como a da sua estratégia. Nos dois casos tomaram forma definitiva as atitudes opostas, definidas anteriormente, as quais muito contribuiram para criar o ambiente em que as relações anglo-americanas decorreram nos ultimos meses.

A decisão de associar os Estados Unidos á actividade da comissão militar do pacto de Bagdad força uma porta já aberta. Em nada modifica a situação de facto que existia. Os Estados Unidos estavam ligados por pactos bilaterais aos paises do Médio Oriente signatários desse pacto — Turquia, Iraque, Irão e Paquistão — e em relação a eles haviam assumido compromissos e responsabilidades que se não acrescentaram nem alteram. Insistindo em não o assinar e não se associando ao pensamento que ele simboliza, os Americanos procuraram evitar o ressentimento dos Estados árabes anti-ocidentais—Egipto e Siria — deram satisfação a Saud e sacudiram preventivamente a poeira do colonialismo antes que esta fosse lançada pelos órgãos da propaganda pan-árabe.

«A explicação da frieza com que a Imprensa britanica recebeu o comunicado das Bermudas, escreve Joseph Alsop, resulta de este confirmar a inanidade das combinações feitas, as quais nada significam. Nas Bermudas definiram-se os objectivos a alcançar pela nova aliança mas nada se disse sobre os meios de o conseguir porque eles não existem. Não se criaram novos órgãos de coordenação para uma politica comum. Os interlocutores limitaram-se a concordar naquilo que desejariam fazer, deliciando-se a glosar uma fórmula garta a cada um de nós nas horas de devaneio da vida corrente: o que eu faria se fosse muito rico...».

A importancia histórica do episódio resulta, não das decisões tomadas ou arranjos concluidos, mas de se tornar publica a revisão da estratégia ocidental imposta pelos ensinamentos da crise do Outono e pelas suas repercussões na Grã-Bretanha. Essa revisão, em curso no dominio da estratégia, implica a revisão simultanea da politica praticada pela Grã-Bretanha no quadro do pacto do Atlantico. A primeira reveste-se de carácter revolucionário. O seu epilogo será a proliferação dos armamentos nucleares com as suas consequências. O primeiro-ministro da Grã-Bretanha foi logo seguido nesse caminho pelo chanceler da Republica Federal. Os sinais anunciadores da segunda são suficientemente visiveis para justificarem este comentário do «Times»: «E' doloroso para qualquer Governo modificar, por completo, os seus projectos, mas é ainda mais doloroso, depois de tomada essa decisão, não reconhecer a necessidade impreterivel de a confessar».

Mineiro inglês que se fazia passar por Hitler

LONDON (Kentucky), 13— O mineiro Henry Jonson, foi condenado por ter obtido importancias consideráveis, fazendo-se passar por Hitler.

Escrevia àqueles que escolhia para suas vítimas, cartas assinadas «Fuehrer n.º 1», dizendo que estaria, em breve, no poder e prometendo-lhes altas funções sob o seu regime.

Uma das principais vítimas foi um ex-sargento do Exército americano, de origem alemã, G. A. Huber, que morreu recentemente, e em cuja casa foram encontrados numerosos recibos de vales do correio, passados em nome de Jonson e que levaram á descoberta do culpado, que conseguiu assim, pelo seu estratagema, apoderar-se de cerca de 11.000 dólares. — (F. P.).

Participação portuguesa

nos exercícios da N. A. T. O.

Num avião militar português seguiram hoje para os exercícios CPX-7 dos comandos da N. A. T. O. os generais Costa Macedo e Frederico Costa, os capitães Sá Nogueira e Lopes Calheiros e o 2.º tenente-médico dr. Veiga Montês e, para a reunião do E. N. C. C. C. (Conselho de Coordenação de Comunicações Electrotécnicas da N. A. T. O.) o comandante Henrique Fonseca, do Secretariado da Defesa Nacional.

///

Em fins de Maio ou princípios de Junho inaugura-se a luz eléctrica em S. João da Pesqueira.

O PORTO pelo telefone

Falso agente da autoridade

PORTO, 13 — Quando pretendia entrar no Coliseu do Porto, exibindo um bilhete de identidade do antigo modelo usado pela Polícia Judiciária, foi detido pelo agente daquela Polícia sr. Feixeira da Silva, o tipógrafo António da Silva Lima.

Prisão de uma ladra

Na Rua de Santa Catarina foi presa pela P. S. P. Ester Pereira Barros, de 22 anos, casada, a qual, momentos antes, furtara á sr.ª D. Maria Alice Ferreira, de Felgueiras, a sua mala de mão.

Os roubos nos automóveis

O sr. Guterre Julio de Meneses e Montenegro, residente na Rua de Aljubarrota, 250, queixou-se á Polícia de que lhe furtaram do seu automóvel, estacionado num pátio anexo á sua residência, uma rebarbadora de fabrico alemão no valor de 3.600 escudos.

Filho agressor

No Hospital de Santo António recebeu curativo de vários ferimentos, o operário Germano Ferreira, o qual, na sua residência foi agredido á cabeçada por seu filho, Henrique Ferreira. A agressão foi motivada por o pai o ter repreendido devido a estar a jogar as cartas numa taberna.

BUSCH

A MÁQUINA DE

TRICOTAR

INDISPENSÁVEL NO LAR

DE MANEJO MUITO SIMPLES SEM UTILIZAÇÃO DE PESOS NEM PENTES SUPLEMENTARES

UMA VERDADEIRA REVOLUÇÃO NA ARTE DE TRICOTAR

PREÇO:

A DINHEIRO: ESC. 2.500$00
A PRESTAÇÕES: ESC. 140$00 DE ENTRADA E 24 MENSALIDADES DE ESC. 115$00

APRENDIZAGEM GRÁTIS

NUNCA DEIXA CAIR MALHAS

Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37-Telefs: 59181-2-3-LISBOA

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Conferência
do dr. André Rescanières

Na próxima segunda-feira, ás 21 e 30 horas, na Sala Algarve, da Sociedade de Geografia, o médico radiologista de Paris, dr. André Rescanières profere uma conferência sobre «O Serviço de Saude perante a Guerra Atómica».

O conferente, que é coronel-médico, cientista e chefe do Serviço de Radiologia e de Electrologia do Hospital Militar de Val-de-Grâce, exerce as funções de professor catedrático da sua especialidade na Escola de Aplicação do Serviço de Saude do Exército. Tem também publicados vários trabalhos sobre a especialidade a que tem dedicado a sua laboriosa vida de médico.

Como o estudo da medicina nuclear lhe tem merecido particular atenção, o dr. André Rescanières aceitou o convite o convite que lhe foi dirigido pelo Comando-Geral da Legião Portuguesa e Defesa Civil do Território, para pronunciar esta conferência em Lisboa, que está a despertar muito interesse especialmente nos sectores da Medicina e da Defesa Civil, e em que é facultada a entrada a todos os elementos afectos a estes problemas.

Comunhão Pascal
na Escola do Exército

Promovida pelo capelão da Escola do Exército, rev. cónego Reis Rodrigues, efectuou-se hoje, ás 9 horas, na capela daquele estabelecimento de ensino superior militar, a comunhão pascal dos cadetes alunos. Administrou a comunhão o sr. arcebispo de Mitilene e assistiram o ministro da Defesa Nacional, sr. coronel Santos Costa; o director da Escola do Exército, sr. brigadeiro Teixeira Pinto, professores e famílias dos oficiais e dos alunos.

Curso de Arqueologia

Promovido pelo Centro Contemporaneo de Cultura, começa no dia 30, um curso de iniciação do arqueólogo sr. tenente-coronel Afonso do Paço, todas as quintas-feiras, ás 18 horas. As inscrições limitadas, podem ser feitas por escrito para a Rua D. Constantino de Bragança, lote 210, ou pelo telefone 611349.

Abastecimento de água
à cidade de Viseu

Importarão em mil contos os trabalhos de melhoramento de abastecimento de água á cidade de Viseu (novas captações). Os de montagem da rede de esgotos de Penamacor custarão 1.760 contos.

MUITAS donas de casa AINDA não têm o ferro automático H. M. V. por não saberem o que ele representa em economia de tempo, de dinheiro e na maior duração da roupa.

Prefira o H. M. V. IC 10 automático.

...O MELHOR FERRO DO MUNDO!

O ferro que dispensa reparações.

AGORA A PRESTAÇÕES MENSAIS DE

18$40

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

Rua Nova do Almada, 97 LISBOA

METAIS

AÇOS E FERROS — ALUMÍNIO E ANTIMÓNIO — BRONZE E CHUMBO — COBRE — LATÃO — CABOS DE AÇO — MOTORES MARÍTIMOS E ESTACIONÁRIOS — EQUIPAMENTOS PARA NAVIOS — INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS E TEXTEIS — MÁQUINAS PARA A INDÚSTRIA DE LACTICÍNIOS, CORDOARIA, ETC.

CONSTRUÇÃO CIVIL

ADOLFO VIEIRA DE BRITO

IMP. — EXP. — REPRESENTAÇÕES
R. do Carmo, 15-2.° F.—C.da do Sacramento, 14-1.° D.
Tel. P. P. C. 26644-29746 — LISBOA
Telegramas: MARIDOLFO

ARMAZÉNS NA VENDA NOVA (AMADORA)

Comarca de Estremoz

Tribunal Judicial

ANÚNCIO

Pelo Juizo de Direito da comarca de Estremoz correm éditos de 30 DIAS, contados da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando a ré LOURDES FERREIRA DA CRUZ, casada, doméstica, ausente em parte incerta e com o ultimo domicílio conhecido na Rua de São Bento, n.° 311-4.°, Direito, da cidade de Lisboa para, no prazo de 20 DIAS, posterior ao dos éditos, contestar a acção ordinária que lhe move o autor AGUINALDO BALTAR, também conhecido por AGUINALDO PEREIRA BALTAR, casado, sondador, residente em Estremoz, na qual se pede que seja decretado o divórcio do autor e da ré com condenação desta nas custas.

Estremoz, 11 de Abril de 1957.

O Chefe da Secção—*José da Silva Neves Junior.*

VERIFIQUEI: O Juiz de Direito, —*Francisco Pinto Gomes.*

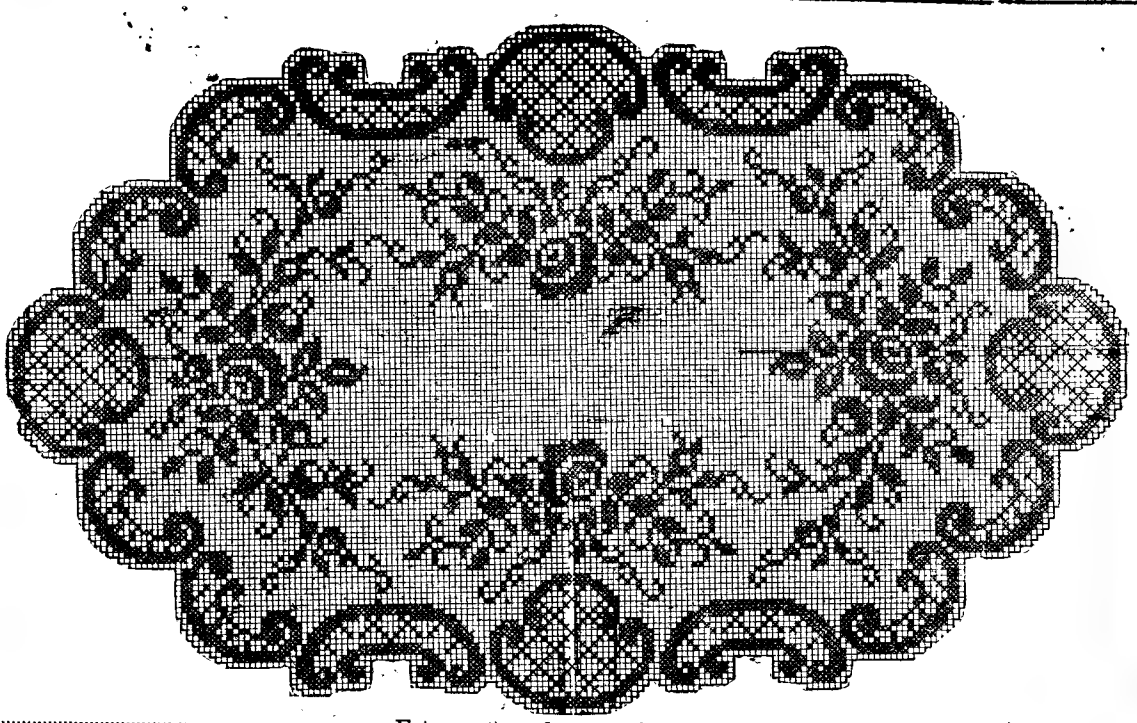
Feliciana Pinto de Sampaio e Melo Osório

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Américo Pinto de Sarmento Osório, Eurico Pinto de Sarmento Osório, Maria Alice Sá Nogueira Osório, Maria Teresa Sá Nogueira Osório e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza amanhã ás 10 horas, da Rua Dr. Oliveira Ramos, 49-3.°, dt.°, para o cemitério do Alto de S. João.

A. G. MAGNO LDA.
Av.a Almirante Reis, 129-A
Telef. 51589



Este centro de «crochet» para toalha de jantar deve ser feito com linha Mercer Corrente n.º 20.

O seu desenho no tamanho natural, custa 10$00.

Corresponde á guarnição triangular publicada em 9 de Março que custa 10$00 e á renda publicada em 31 de Março que custa 12$00.

Podem adquirir-se na nossa Administração ou pelo correio, enviando a importancia em selos. A cobrança, mais 2$00.

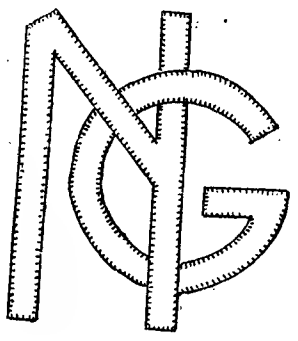
Pedidos á Página da Mulher. «Diário de Lisboa». Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa.

PAGINA DA MULHER

UM MODELO DE JEAN PATOU

Eis um lindo conjunto de Jean Patou. Executado com «lainage» Aurora, xadrez, preto e branco, avivado com pelica vermelha, fica muito prático para a estação que estamos atravessando. Os botões e o cinto devem ser, também, de pelica vermelha

MONOGRAMA



A pedido de uma leitora, publicamos este monograma para toalha de rosto que ficará bem feito com aplicações de linho sobre pano turco cosidas a ponto de Paris com «filoselle» Ancora na cor do tecido aplicado. Uma amostra do ponto de de Paris feita em aplicação de tecidos é fornecida ás nossas leitoras mediante 6$00.

OS MEUS SEGREDOS

Quando acabo de cozer bolos no forno, tiro-os logo das formas e coloco-os sobre uma rede onde arrefecem por completo. Evito, assim, o inconveniente de pegarem os fundos aos pratos onde são colocados, deixando lá ficar uma parte da massa quando os levantamos.

■

Antes de deitar nas formas os pudins que pretendo gelar, passo-as por água fria e não as enxugo. Os pudins desenformam-se depois com mais facilidade.

GATA BORRALHEIRA

UM PRATO VEGETARIANO

Misturam-se seiscentos gramas de batatas cozidas e passadas pela máquina com duas gemas de ovos, uma colher de manteiga e o sal bastante para temperar. Tendem-se croquetes que se passam por farinha em seguida por ovo batido e depois por pão ralado. Fritam-se em azeite e servem-se acompanhados com ervilhas, cabeças de espargos e cogumelos cozidos e temperados com manteiga.

Nesta Primavera molhada temos de largar as velhas gabardines do Inverno e recorrer a novos e elegantes impermeáveis. Aqui está um modelo gracioso e fácil de realizar com tecido impermeabilizado.

O lenço de plástico atado em volta do pescoço, á maneira saloia, não é nada desagradável.

ORION

A sapataria que só executa sapatos leves como o ar e de duração perene.

R. Garrett, 42 — Telf. 25943

Bussola A ORIENTAÇÃO DA MODA
Av. João XXI-3 - LISBOA - TEL. 727030
ELEGANCIA DISTINÇÃO
últimas criações • novidades •

Máquina de TRICOTAR **BUSCH**
APENAS POR **115$** MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs: 59181-2-3 - LISBOA

Emagrecer só com **OBESYL**
Normal ou Luxativo
COMUM A AMBOS OS SEXOS
Elimina as gorduras
Evita a assimilação
Normaliza o intestino
Activa a função renal
A venda nas boas Farmácias

Uma mulher inteligente, cuja beleza é «independente da moda». Você poderá obter os mesmos resultados usando,

Placentubex

Um sonho que se realiza, no tratamento das rugas...

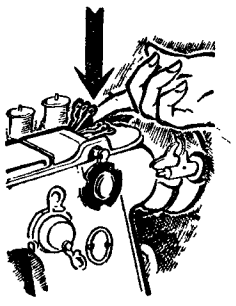
Foi a opinião entusiástica duma especialista de tratamentos de beleza, depois de empregar pela primeira vez o Placentubex. Hoje são milhares as senhoras de todas as idades e classes que empregam o Placentubex, dados os seus resultados surpreendentes; as pequenas rugas, os «pés de galinha», as peles flácidas, bem aparentes sobretudo nas mãos, tornam-se lisas, a pele da cara volta a ser tensa. E' de novo a juventude e a beleza Que senhora poderá hesitar em se aproveitar deste progresso, se uma face rejuvenescida e sem rugas é o caminho para o êxito, para uma vida feliz e alegre? A aplicação do Placentubex é simples e económica. Qualquer senhora pode fazer o tratamento em sua casa, com toda a eficácia e economicamente porque um tubo dura meses. A' venda em todas as boas farmácias, drogarias, perfumarias e salões de beleza. Cada tubo custa 120$00. Merz & C.ª, Frankfurt/Main. Berlim, Zurique. Agentes Gerais para Portugal: A. Dias & Santos, Rua da Madalena, 273 — Lisboa.

Imedia Selection Traitant

Um produto maravilhoso produzido ulimamente pela técnica francesa
Exija ao seu cabeleireiro:

Imedia Selection Traitant

E' um produto de **L'OREAL** — PARIS



PARA UMA
PÁSCOA FELIZ
Faça uma oferta da MARCA
SINGER *

A mais desejada das ofertas é a maravilhosa máquina de costura SINGER NOVA AUTOMÁTICA 319 K, com alavancas além de discos. Cose a direito, caseia, chuleia, faz cordão, recortes, monogramas e uma infinita variedade de pontos de fantasia, automàticamente, para o que basta um pequeno toque numa das alavancas.

Se já tem uma SINGER, modernize-a por preço módico, aplicando-lhe o Acessório Automático de Ziguezague.

O novo Ferro Eléctrico SINGER de Engomar tem todos os aperfeiçoamentos modernos e é o unico do mercado com suporte flexível para o fio.

Visite uma loja SINGER, onde obterá imensas sugestões de ofertas uteis ao lar.

* Marcá Registada de The Singer Manufacturing. Co.

Minha Senhora:
Assegure a sua juventude com
Imedia Selection Traitant
O maravilhoso produto francês que tornará encantadora a sua cabeleira
E' um produto de **L'OREAL** — PARIS

«Pastilhas Kissinga»
remédio **contra a OBESIDADE**, completamente inofensivo, preparado pela Casa Boxberger, fundada em 1711 em Bad Kissingen. Nas boas Farmácias e nos depositários exclusivos: Farmácia Teixeira Lopes & C.ª, Ltd.ª. Rua Aurea. 154 — LISBOA, Telet. 24816.

EXPERIMENTE
O TIRA NÓDOAS
PEROL
DE HEITMANN
MARCA RAPOSA
A' venda nas boas drogarias
REPRESENTANTE:
SCHROETER & ALMEIDA
RUA DA MADALENA, 128-2.º
LISBOA ——— Telef. 20649

APLICAÇÕES MULTIPLAS DEVIDO À GRANDE VARIEDADE DE ACESSÓRIOS

À VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

REPRESENTANTES
RADIO INDUSTRIAS, LDA.
RUA DA MADALENA, 85-S/L. • TELEF. 21219 • LISBOA

Não se deixe enganar!...

O ALUMÍNIO NÃO É SÓ AGENTE CORROSIVO DOS TECIDOS MAS TAMBÉM DESTRÓI AS VITAMINAS DA COMIDA. Do "Nature's Path"

As únicas em que podem cozinhar-se todas as espécies de alimentos sem necessidade da retirada destes em seguida. Podem ser lavadas com soda ou potassa

Austria Email
PANELAS VERDES DE PRESSÃO
Vendem-se nas boas casas da especialidade
COSTA & BRITO LDA.
R. DA CONCEIÇÃO, 35 LISBOA · TEL. 24253 · CAIXA POSTAL 910

Pensão Belga
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671
Conforto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel

BEBA BRANDE A QUALQUER HORA MAS BEBA BOM. BEBA KOPKE!...1638

Contra todas as queimaduras use APYROL
Preferido desde 1933

CAFÉ CORUJA
Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Lampreia á moda da Casa
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

FRIGORÍFICO GENERAL ELECTRIC
com PORTA MAGNÉTICA
Modelo LB — 81P
8,1 PÉS CÚBICOS — 9.850$00

- Congelador a toda a largura
- Tabuleiro a toda a largura
- Prateleiras ajustáveis
- Manteigueira
- Suportes para ovos
- Gaveta esmaltada a fogo
- Novo compressor

9 MODELOS DESDE 8.750$00 a 22.950$00

A' VENDA EM TODO O PAÍS NOS AGENTES DA GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

GEP

PARA:

AMÉRICA DO SUL

S. S.		
Conte Grande	2 Maio	Funchal Dakar Rio de Janeiro Santos Montevideo Buenos Aires

PARA:

MEDITERRANEO

S. S.		
Giulio Cesare	25 Abril	Barcelona Cannes Génova

OS AGENTES

Em Lisboa:
AGENCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA.
R. do Alecrim, 20-A. 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LIMITADA
R. Nova da Alfandega, 12
Telefone 76146

C.ie G.le TRANSATLANTIQUE
«French Line»
PARIS
Serviço Expresso
LISBOA/CASABLANCA
pelo paquete
«VILLE DE BORDEAUX»
em
22 Abril
2 Maio
Preços de passagens
Classe Cabine ... ... Esc. 769$00
» Turistica... ... ... » 654$50
Os Agentes Gerais
Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lt.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4 — LISBOA
Telf. 22272 Telg. ANTUNITA

Provada e experimentada em mais de um milhão em uso no mundo inteiro

RECUSE AS IMITAÇÕES

LEVE SEMPRE CONSIGO A MAIS DÓCIL DAS "SECRETÁRIAS"
UMA HERMES Baby
UM PRODUTO SUIÇO DE PRECISÃO
Importador: M. SIMÕES JR. R. DA PRATA, 68, TELF. 30306-LISBOA · R. STO. ANTÓNIO, 208-TELF. 25582-PORTO

Marechal
António Oscar de Fragoso Carmona

Comemorando o 6.º aniversário do falecimento de seu saudoso Pai, manda sua filha Maria Inez celebrar missa de sufrágio depois de amanhã, dia 15, pelas 11 horas da manhã, no Mosteiro dos Jerónimos.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

—Chegou ontem, parte do material de cena da revista «Campanas de Viena», que a Companhia Internacional de revistas, estreia no dia 20, do corrente no Coliseu.

—O actor Jaime Valverde está a dirigir os ensaios do «Auto da India», de Gil Vicente, e que vai ser desempenhado pelo grupo de amadores do Teatro Experimental do Porto, sob a supervisão de António Fedro.

—Deixou de pertencer ao elenco do Teatro ABC a actriz Maria de Sousa.

—No Teatro Monumental prosseguem os ensaios da peça «A voz da cidade», ainda sem a presença do actor José Gamboa que, continua doente.

—Samwell Diniz, além de ser o encenador da peça «Camilo e Fanny», a subir á cena nos primeiros dias de Maio, é também o intérprete de uma figura fundamental do drama, o «Dr. Manuel Negrão», médico ilustre e que exerceu no grupo de estouvados literatos a que pertenceu Camilo Castelo Branco, uma paternal influência.

Um esclarecimento

Autores e executores de cenários

Escreve-nos o arquitecto Fernando Ramalho chamando-nos a atenção para o facto de ter sido ele e não Reinaldo Martins o autor dos cenários da peça «A vida particular dá mamã», que está em cena no Trindade.

Por lapso tinhamos atribuido a autoria dos cenários ao artista Reinaldo Martins na nota crítica sobre esta peça.

Hoje no Avenida

reaparece Eunice Muñoz em «A Desconhecida»

Eunice Muñoz, reaparece, esta noite, no Avenida, num espectáculo de Vasco Morgado, subsidiado pelo Fundo de Teatro, na peça «A Desconhecida», de Luigi Pirandello, em tradução de Redondo Junior. Tendo conquistado em 1955-56 o Prémio da Crítica para a melhor actriz na interpretação de «Joana d'Arc», Eunice receberá, esta noite, no intervalo do segundo para o terceiro acto, das mãos de Matos Sequeira, decano dos críticos, e de Luís de Oliveira Guimarães aquele prémio. Usará então da palavra, em nome dos artistas, o ilustre actor Assis Pacheco.

Eunice não podia reaparecer numa realização de maior categoria. Na verdade, terá a seu lado artistas da estirpe de Brunilde Judice, Assis Pacheco e Alves da Costa e bastaria o nome do autor de «A Desconhecida» («como tu mi vuoi», no título original), para que a estreia se revestisse de um interesse excepcional. Virgilio Macieira, que também foi o realizador de «Joana d'Arc», volta a ser o encenador de uma peça para Eunice, com a colaboração de Manuel Lima, que soube criar o ambiente que convém ao desenvolvimento da acção da peça. A distribuição é completada com um conjunto de artistas que também souberam integrar-se nas personagens criadas pelo génio de Pirandello: Fernanda de Sousa, Luísa Neto, Lili Neves, Maria Laurent, Alberto Ghira, Mário Pereira, Carlos José Teixeira e Fernando Muralha.

Teatro infantil

«Maria Trapalhona» de Thais Bianchi

Para 22 do corrente, com a peça «Soldadinho de chocolate», subirá á cena, no «Teatro de gerifalto», a peça em um acto «Maria Trapalhona», original da escritora brasileira Thais Bianchi. Trata-se de uma peça concebida e realizada em moldes diferentes, com um forte sentido pedagógico, sem exclusão da sua finalidade sugestivamente espectacular. Nela participarão as próprias crianças que subirão ao palco para dar uma solução aos problemas postos em acção.

Cinema cultural

O Nucleo dos Antigos Alunos da Escola Comercial de Ferreira Borges promove no domingo, dia 14, pelas 10 horas, uma sessão de cinema cultural com filmes de curta metragem, no salão nobre da Sociedade Promotora de Educação Popular, (Largo das Fontainhas, 19).

Cineclubismo

Cine-Clube Imagem

Dedicada aos seus associados, o Cine-Clube Imagem promove, no próximo dia 15, ás 18 e 30, no Cinema Capitólio, a sua 105.ª sessão de cinema, projectando o filme «Tragédia na cidade», que será comentado pelo arquitecto José Borrego.

No dia seguinte promoverá, no Centro Espanhol, ás 21 e 30, mais uma sessão de formato reduzido com «A conquista do Polo», «Charlot vagabundo» e «Le sang d'un poète».

Realizam-se, ainda, com a colaboração daquele cine-clube, duas sessões de divulgação cinematográfica: uma no dia 15, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, com filmes de McLaren e C. Low; e outra dia 18, no Sport Algés e Dafundo, com filmes sobre crianças. Estas duas sessões principiam ás 21 e 30, sendo a entrada livre.

Primeiras exibições

«Enamorados», no Eden

O filme que ontem se estreou no Eden, é uma ligeira aguarela de costumes populares. Decorre em Roma, nos velhos bairros tão carregados pelo prestígio dos séculos, entre o chamado «populo menuto». Nem drama, nem comédia: a vida esparsa, em que o realizador desceu á rua autêntica e a céu aberto, naturalmente, focou a idade sentimental dos rapazes e das rapagiras. Um largo pobre, com vetustos prédios, esburacados, de inumeras janelas, onde tanto se põe a roupa a enxugar, como se discute a existência alheia, é o palco real de toda aquela gente. Eles e elas, aos pares, na idade de amar, mais ricos de sonho que de dinheiro — eis o tema, que ora sorri, ora se engalana de pitoresco. O realizador demonstra um conceito: que todos se devem casar com pessoas da sua condição. A pobreza também tem o seu orgulho. Dois tipos engraçados: um «ragazzo», estupido como um peixe, apesar de belo como um Apolo, que faz cinema e um César, que sem ser imperador, tem uma mulher que de modo algum justifica o velho rifão, de que não é preciso apenas ser honesta, mas parecê-lo.

Um grupo de gentis raparigas, entre as quais Antonella Lualdi e Cosetta Greco, que são pela graça os lindos e vermelhos cravos da Primavera romana. Gino Cervi é um grande actor. Tem uma cena impressionante, embora feita com sobriedade.

Nos complementos, um documentário sobre parte da obra de Picasso. — *Visor 42.*

«A Ferazinha Amansada», no Condes e no Avis

Nem pelo diminutivo do titulo é esta versão espanhola da famosa farsa de Shakespeare inferior á outras que temos visto no cinema. E' sim mais espanhola, como é natural pois o realizador é espanhol, António Roman, todo rodado em Espanha e tendo por protagonistas actores espanhois, e alguns franceses como secundários. Carmen Sevilha está como peixe na água, pois é de seu feitio irmã-gémea da «Catalina» de Shakespeare, até que apareça o seu «Don Beltrão», que Alberto Closas representa como excelente actor que é. Autênticos os exteriores, como o Castelo de Coca, e magnificos os cenários, e agradável a cor, constituindo tudo bom espectáculo e sempre bom conselho para as meninas ferozes e senhoras do seu nariz. Entre os complementos, dois bons passeios, um ao Algarve e outro a Granada, convidando a passar pela Feira de Sevilha. — *Visor 66.*

«Miguel Strogoff»

em 2.ª semana no Monumental

Em pleno êxito, continua a exibir-se, em segunda semana, no Monumental, o filme «Miguel Strogoff» que ali tem levado milhares de espectadores.

«Miguel Strogoff», é a mais célebre obra de Julio Verne que todos leram na sua mocidade e certamente não esqueceram ainda a corajosa Nadia, o traidor Ogareff, os jornalistas Jolivet e Bond, o Feofar Khan e todas as outras personagens, assim como as perigosas aventuras por que passou o correio do czar para levar a cabo a sua missão através das tundras siberianas, entre as ferozes hostes inimigas.

O cinema, com a sua técnica moderna, apresenta-nos este filme em «Cinemascope» e colorido por «Eastmancolor», o que dá á história um relevo sem igual.

Curd Jürgens é o grande intérprete de «Miguel Srtogoff», sendo o papel de Nadia desempenhado por Genevieve Page.

«Music-hall»

O pianista espanhol Miguel Ochado no Hotel Embaixador

Estreiou-se ontem, no Hotel Embaixador, o pianista e compositor espanhol Miguel Ochado, eleito, recentemente, num concurso realizado em Barcelona, como o melhor pianista de Espanha.

Miguel Ochado, que é também acordeonista de extraordinária virtuosidade, actuará diáriamente, no Hotel Embaixador á hora do «cocktail» e, á noite, durante os jantares.

Na «boite», até terça-feira próxima, continuam a actuar os eximios bailarinos espanhois José Toledano e Alejandra Lários.

Grace Kelly

não volta ao cinema

MONTE CARLO, 13 — Comemorando o primeiro aniversário da sua chegada a Mónaco, para casar com o príncipe Rainier, a princesa Grace recebeu os jornalistas, na companhia de seu marido, e declarou-lhes não considerar possível regressar mais ao cinema.

Os príncipes de Mónaco fizeram em seguida alguns comentários sobre o crescimento da sua filhinha de três meses, a princesa Carolina. —(A. N. I.).

RESTAURANTE
«A GONDOLA»
ITALIAN COOKING
COZINHA ITALIANA
*
Av. de Berna, 60 — Tel. 770426
LISBOA
(TEM AQUECIMENTO)

Adultos
OLIMPIA CLUB
HOJE: NOITE DE ESTREIA DE SENSAÇÃO PELA 1.ª VEZ EM PORTUGAL:
A pareiha cubana de maior fama na hora actual:
LOS COLEGIALES DEL MAMBO
UMA ACTRACÇÃO SEM RIVAL NO SEU GÉNERO
E, AINDA, OUTROS GRANDES EXITOS
Musica constante pela ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

QUEDAS MORTAIS — No Hospital de S. José faleceram, vítimas de quedas: Adelaide Maria Ferreira, de 92 anos, moradora na Rua de Santa Justa, 60, 5.º, dt.º; Manuel Mendes Pereira, de 68 anos, padeiro, residente na Rua Afonso Galo, 28, em Almada; e José Asdrubal Domingues, de 79 anos, empregado no comércio, morador na Rua dos Lagares, 48, 2.º.

QUEM FAZ OS FUNERAIS? — Nos hospitais dos Capuchos e do Desterro, respectivamente, faleceram: Luísa Glória, de 36 anos, filha de Alfredo Pinto da Silva e de Elvira da Glória e casada com Américo dos Santos da Conceição, natural da freguesia de Santa Maria, na Covilhã, que ao entrar no hospital disse morar na Rua Palmira, 13, 2.º, onde não é conhecida; e Piedade Hermínia, de 41 anos, filha de João Barata e de Ana de Jesus, natural do Fundão e sem residência certa.

DESASTRE DE «SCOOTER» — Esta madrugada quando passava numa «scooter» por uma ponte perto de Lousa, Candido Afonso Gonçalves da Silva, deparou com dois homens feridos e inanimados na estrada, os quais tinham junto de si também uma «scooter» e que parece terem sido projectados por uma camioneta de hortaliças, pois se viam espalhadas couves e verduras. Conduzidos ao Hospital de S. José, verificou-se tratar-se de Santo Filipe Fino Junior, de 25 anos, funcionário da Pecuária, e Pedro Maria Valente, de 22 anos, serralheiro. Ambos ficaram muito feridos e o primeiro sem fala.

A P. V. T. de Loures procede a diligências para apurar as causas do desastre e o numero de matrícula da caminoneta, que se pôs em fuga.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Abrilhantadas por orquestras e dedicadas aos respectivos associados e suas famílias, haverá festas, esta noite, na Associação de Beneficência Luís Braille, Sporting Clube da Penha, Academia Grandela, Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, Academia Recreativa Francisco Gomes Lopes, Avila Atlético Clube e Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras; e amanhã, de tarde, na Associação dos Bombeiros Voluntários Lisbonenses (organizada por um grupo de estudantes), Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul, Casa da Comarca de Arganil, Lisboa Clube Rio de Janeiro, Sociedade Ordem e Progresso, Academia 1.º de Setembro de 1867 e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo.

—A Casa do Concelho de Tomar, festeja amanhã o 14.º aniversário da sua fundação. Às 13 e 30, na Estalagem do «Gado Bravo», haverá um almoço de confraternização, seguido de uma sessão solene e de uma garraiada.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Na sua ultima assembleia geral, a Sociedade Promotora de Educação Popular elegeu os corpos gerentes para o corrente ano. Para presidentes da assembleia geral, direcção e conselho fiscal, foram escolhidos, respectivamente, os srs. Adolfo Elias Martins, Jaime de Castro Sobral e Manuel Nunes Salvador.

—No dia 19 reune-se no Ateneu Comercial a assembleia geral de Inválidos do Comércio, a fim de discutir e votar o novo projecto de estatutos.

OS GALOS UNIDOS

Para comemorar o 8.º aniversário do Grupo Os Galos Unidos, a sua direcção, amanhã, domingo, ás 12 horas, na sede (Rua Augusto dos Santos, n.º 3), vestirá 20 crianças pobres, ás quais dará também almoço. No dia 21, pelas 10 horas, também na sede, distribuirá um bodo a 80 pobres.

PERDEU QUINHENTOS ESCUDOS

Da Rua Tenente Espanca á da Beneficência, perdeu quinhentos escudos uma pobre vendedeira ambulante. Como lhe fazem muita falta, agradece a quem fizer a esmola de os entregar na Administração do nosso jornal.

VIAGEM À RUSSIA

Os jornais «Diário da Madeira» e «União» de Angra do Heroismo estão a transcrever do «Diário de Lisboa» os artigos sobre a viagem á Russia da autoria do industrial sr. Filipe Rodrigues

VAUXHALL
Victor
Constituiu um êxito invulgar a apresentação deste extraordinário modelo de carro ligeiro da «Vauxhall», cuja exposição continua aberta no Stand Buick, todos os dias uteis, das 9 às 23 horas, até 19 do corrente.
CONCESSIONARIOS DA GENERAL MOTORS:
DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.
AVENIDA DA LIBERDADE, 214-218

INTEX — Internacional Exportadora, L.da — Máquina Registadora — Rua das Pretas, 26 — 32085

CASA AFRICANA — Fardas e Toalhas — Rua Augusta, 161

ALBERTO GIL — Electrotécnico — Praça da Alegria, 134, r/c.

JUARÉS OLIVEIRA — Estofos — Paço da Rainha, 62-A — 49368

FACTO, L.DA — (Materiais de Construção) — Revestimento Contínuo Plástico de Pavimentos Marca «KERAVIN» — Rua das Canastras, 12 — 368900

HOJE INAUGURAÇÃO DO

BAR DO GALO

SNACK-RESTAURANTE

TRAVESSA DO SALITRE, 23-25

DECORAÇÃO DOS ARQUITECTOS:

JOSÉ MANTERO — HENRIQUE FIGUEIREDO E PINTOR JOÃO DA CÂMARA LEME

CONSTRUÇÃO: ANTÓNIO MARTINS SAMPAIO

COLABORARAM NESTA OBRA:

ANTÓNIO GOMES J.OR — MÓVEIS — Rua de Arroios, 115

VASCO DE ALBUQUERQUE — Flocagem

SECLA — LOIÇAS — Caldas da Rainha

CONTACTO, L.DA — ANÚNCIOS LUMINOSOS — Rua do Cabo, 59-A — 661649

AGÊNCIA COMERCIAL DINAMARQUESA — Bancos e Ferros Oxidados — Campo de Santa Clara, 78

MÁQUINAS GAGIA, L.DA — Máquina de Café — Rua Passos Manuel, 15-A — 731662

COVINA — Mosaicos — Santa Iria de Azoia

FRIGORÍFICOS COFRIL — Rua José Esaguy, 11-C — 773550

PLOCKER & ROCHA, L.DA — Candeeiros — Regueirão dos Anjos, 82-84 — 41978

BOUHON & IRMÃO, L.DA — Revestimentos Plásticos «Ultrapás» — Avenida Júlio Dinis, 26, r/c., E. — 773603

Á CONSTRUÇÃO CIVIL
VENDE-SE

Lote de terreno com projecto para grande prédio de gaveto — 6 ou 7 andares — para 18 inquilinos de habitação (possibilidades de 20) — Rendas limitadas — e 4 lojas, uma delas espaçosa, servindo para bom café ou restaurante, na Rua de Entrecampos, muito próximo do Campo Pequeno. Trata-se na Rua Castilho, 36-1.º — Telefone 732524.

Chegou nova remessa das máquinas de costura SUÍÇAS **BERNINA** automáticas, que além da costura vulgar fazem automàticamente **sem discos, nem teclas,** nem complicações, milhares de bordados. Trabalham com uma, duas e três agulhas, fazem ajour, zigue-zague, «cordonnet», etc. Também fazem ponto invisível em trabalhos de alfaiate. A coser é um relâmpago, leve como uma pena. Exija a máquina suiça BERNINA, por ser a mais aperfeiçoada do Mundo. Pode ganhar muito dinheiro com a BERNINA. Peça uma demonstração desta maravilha na **CASA BERNINA** — Rua Almeida e Sousa, 14-B — LISBOA. Precisam-se agentes e vendedores.

TRESPASSA-SE

BOM 2.º ANDAR NA RUA DO CARMO.

RESPOSTA A ESTE JORNAL AO N.º 12

AVISO

HORARIO DOS COMBOIOS

Zona Sul

LINHA DO SUL

Ramal de Aljustrel

Tranvias de Vila Real de Santo António a Lagos

Previne-se o publico de que, no período de 14 a 23 de Abril de 1957, efectuam-se, diàriamente, os comboios n.os 8.011 e 8.012, entre Lisboa e Vila Real de Santo António-Guadiana, n.os 8.844, 8.845, 8.846 e 8.847, entre Aljustrel e Castro Verde-Almodôvar e a automotora n.º 9.728, entre Faro e Lagos.

No mesmo período deixa de se efecttuar a automotora n.º 9.730, entre Faro e Lagos.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.as HIPOTECAS

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

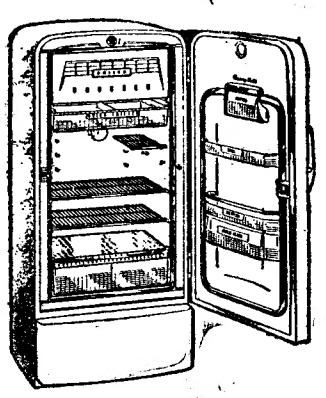
AOS NOIVOS

Casa particular fornece lanches de casamento, baptizados e «cocktails» ou aluga louças completas. Travessa das Mercês, 9, 2.º - Esq. Telefone 368931

PHILCO

Frigoríficos AMERICANOS de 8,1 e 9,5 pés cúbicos

(MODELOS DE LUXO)



5 ANOS DE GARANTIA
ENTREGA IMEDIATA

- * Camara de congelação a toda a largura
- * Quick Chiller (arrefecedor rápido)
- * Prateleiras ajustáveis
- * Hidratores para frutas e legumes
- * Porta totalmente aproveitada com manteigueira
- * Unidade blindada SUPER POWER, silenciosa, eficiente e económica

Vendido também em 6, 12, 18, 24 e 36 prestações pelo plano de colaboração das C. R. G. E. ou noutra modalidade

PRESTAÇÃO MENSAL DESDE 289$00

Veja este modelo entre outros nas salas de exposição da:

Refrigeração
POLAR
L I M I T A D A

R. da Emenda, 66, r/c., frente

Tel. 22396/367211 LISBOA

Para:
FUNCHAL — RIO JANEIRO — SANTOS — MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

O paquete de Luxo «ANNA C»

ESPERADO EM 12 DE MAIO

Os Agentes Gerais

SOC. COM. OREY, ANTUNES & C.ª L.DA

P. Duque da Terceira, 4

Tel. 22272 LISBOA Tel. ANTUNITA

ESTAÇÃO DE OIÃ

Em 31 do mês findo, foi inaugurada a estação de Oiã, situada na linha do Norte.

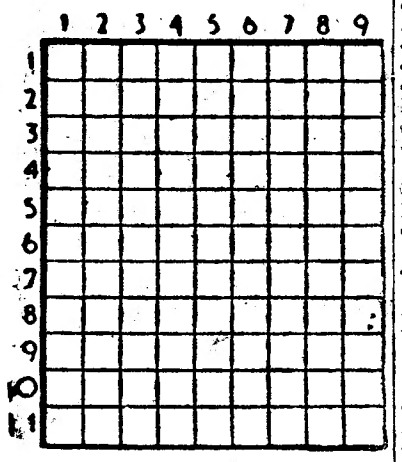
Esta estação presta serviço completo de passageiros e mercadorias e tal facto traduz, para as populações locais, a satisfação de uma velha aspiração e um grande benefício, pois deixam de recorrer às estações colaterais para o despacho e recepção das suas mercadorias,

DIARIO DE LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1867

NOVA MODALIDADE



HORIZONTAIS: 1 — Coche em desuso com duas rodas e um só lugar. Carruagem. 2 — Artigo definido. Uma das ilhas Cíclades. 3 — Uma. 4 — Viração. 5 — Limpar metais. Fileira. 6 — Carro de caixa sobre molas para transportar pessoas. 7 — Nome de mulher. Entusiasma. 8 — Popa. 9 — Carruagem antiga e sumptuosa. 10 — Veículo de rodas para transporte de pessoas. Artigo definido (ant.º). 11 — Fardo. Adição.

VERTICAIS: 1 — Santo. Afia. 2 — Pertences. Viga. Entre nós. 3 — Data. O'xido de cálcio. 4 — Levantar. Vila e concelho do distrito de Evora. 5 — Artéria. Símbolo químico do cromo. 6 — Imperador romano. Largos. 7 — Rilhe. Procedi. 8 — Fazes parte de. Natural da Alemanha. Preposição. 9 — Urde. Pronome pessoal.

Solução do problema n.º 1866

HORIZONTAIS: 1 — Minhoca. 2 — Doara. 3 — Tu. Ave. Se. 4 — Rio. Cal. 5 — Prelo. 6 — Içai. Amor. 7 — Ré. Mor. Si. 8 — Paris. 9 — Geranio. 10 — Cosi. Gala. 11 — Rã. Até. E's.

VERTICAIS: 1 — Atraíra. Cr. 2 — Ui. Cê. Goa. 3 — Id. Opa. Pés. 4 — Noa. Rimaria. 5 — Havre. Ora. 6 — Ore. Laringe. 7 — Cã. Com. Sia. 8 — Sá. Os. Olé. 9 — Pelaria.

EFEMÉRIDES

No dia 13 de Abril de 1493 foi Colombo recebido em Barcelona por Isabel A Católica, e no mesmo dia de 1698 morreu La Fontaine.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H — Sousa—Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Patuleia, Herdeiros — Rua do Lumiar, 122-124, Tel. 779332; Alvalade—Avenida da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Onilda—Av. João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda—Campo Pequeno, 36-B/C, Tel. 770776; Figueiras — Avenida Marquês de Tomar, 20, Tel. 44995; Salutar — Rua Conde de Redondo, 9-A, Tel. 43314; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Telefone 399216; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 391612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. 720703; Nova Luz—Rua D. Domingos Jardo, á Av.D. Afonso III, 28-A, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão de Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel.23940; Morão—Largo da Graça, 63, Tel. 848700; Simões—Rua Padre Sena Freitas, 14, 10-A, Tel. 842518; Nobel—R. Actor Vale, 53, junto á Fonte Monumental Lado Sul, Tel. 842152; Veral—Rua Morais Soares, 109, Tel. 40632; Délio—Rua Açores,32, Tel. 52388; Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40, Tel. 841122; Pulido—Rua dos Anjos, 41, Tel. 50730; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 40304; Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80, Telefone 660280; Lobel—Rua de Infantaria, 16, 98-B, Tel. 663807; Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Bom Sucesso — Rua Bartolomeu Dias, 63, Tel. 611454; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense—Rua do 1.º de Maio, 10, Tel. 637020; S. A. E. Silva, Filhos—Rua S. João da Mata, 74, Tel. 661010; Vieira—Rua dos Polais de S. Bento, 73, Tel. 663573; Macedo—Rua do Loreto, 71, Tel. 23631; Centro Farmacêutico—Rua das Portas de Santo Antão, 88, Tel. 21211; Unifa—Rua da Vitória, 21, Tel. 23793 — A—.

HÁ TRINTA ANOS

Norberto de Araujo descrevia no «Diário de Lisboa» de 13 de Abril de 1927 a Semana Santa e a Feira de Sevilha que, seguidas naquele ano, tinham a cidade em delírio, com os hoteis cheios e a presença de Afonso XIII, os infantes, o rei da Suécia e o príncipe de Gales. Para ver passar as procissões da Semana Santa estavam alugadas oitenta mil cadeiras no percurso. «Cada andor, alguns verdadeiros milagres de escultura, é conduzido por 40 homens. Medem o menos seis metros por outros tantos de alto—e é também milagre fazer a saída dos portais ogivais dos templos e contornar as ruas estreitas. Espectáculo inexcedível — seguido do inacreditável da Feira».

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 40, Cançonetas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Emissão infantil; 19 e 30, Cantares populares; 19 e 45, Trechos de operetas; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Concerto de musica popular; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Comentário político; 21 e 30, Serão para trabalhadores; (1.ª parte); 22 e 15, Duas gerações; 22 e 30, Serão para trabalhadores (2.ª parte); 23 e 15, D. ças.

Programa «B»—Ás 19, Trechos de óperas; 19 e 30, Musica de tecla; «Seja Louvado o Bom Jesus», de Bach; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 4», Nielson; 20 e 40, Concerto pelo Orfeão do Seminário de Filosofia de Braga; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica de camara: «Balada para flauta e harpa», de Henk Badings; 21 e 30, Quinzena literária; 22, Musica sinfónica: «Escales», de Jacques Ibert; e «Rapsódia eslava op. 45, n.º 3», em lá bemol maior, de Dvorak; 22 e 30, Concerto de camara, em que colaboram a pianista Maria Luísa Metelo, a violinista Maria Emilia Venancio e a cantora Mina Braga; no intervalo, cerca das 23, Temas portugueses; 23 e 30, «Concerto em sol menor para violino e orquestra», de Bach.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Concerto; 17 e 30, Portugal mais alegre; 18, Musica das seis; 18 e 20, Barreiro em festa; 18 e 35, Trechos recreativos; 18 e 45, Folhetim; 19, Conjuntos; 19 e 15, Ritmos de baile; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Cançonetas; 20 e 30, Onda desportiva; 21, Programa dos senhores lavradores; 21 e 15, Brasil; 21 e 30, Orquestra e coro de Ray Anthony; 21 e 45, Solistas; 22, Orquestras e Canções; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 15, Ritmos de baile; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Conjuntos; 0, Casino Estoril; 0 e 30, Variedades; 0 e 45, Noticiário; 0 e 55, Amanhã.

RADIO RENASCENÇA—Ás 18 e Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, França, horizonte do Mundo; 19 e 45, Orquestra de Norrie Paramor; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Fados; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Recital de canções por Gilbert Becaud; 21 e 45, Musica portuguesa; 22, Melodias; 22 e 10, Concerto de sábado á noite; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Orquestras e canções em voga; 23 e 25, Musica brasileira; 23 e 40, Musica variada; 0, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22, Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Viagens sem rumo certo; Majestade no ar; 21 e 45, Vida desportiva; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, Lisboa á noite: fados por Adelina Santos e Miguel de Almeida; 22 e 45, Revista da semana; 22 e 55, Ultimas notícias.

V.ª EX.ª ALMOÇA OU JANTA FÓRA?

Experimente o

RESTAURANTE CLEMENTINA

Comida sã, preços acessiveis

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º - T. 24669

SEMANA DO CONTRIBUINTE

JURISPRUDÊNCIA

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS—SECÇÃO B.—*Apresentação de relatório e contas.*—I—Os administradores são as unicas pessoas susceptíveis de imputação; a cada um deles devia, por isso, fazer-se a intimação inicial, e não á sociedade. II—A obrigação da apresentação do relatório e contas surge todos os anos. Não prevalece, deste modo, a excepção do caso julgado se o tribunal decidiu por forma contrária com referência a ano anterior. III—A companhia que ainda não completou as suas instalações, não pode iniciar a sua actividade e não produziu, assim, rendimentos passíveis de imposto sobre a aplicação de capitais, secção B, não estando por isso sujeita ao cumprimento do artigo 51.º do decreto n.º 8.719.

Extracto do acórdão de 18 de Fevereiro de 1953, proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo no recurso n.º 12.015—«Diário do Governo», II série, n.º 151, de 29 de Junho de 1954.

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITAIS—SECÇÃO A.—*Tornas.*—«Não há lugar a manifesto e a imposto se os interessados acordaram que o pagamento das tornas havia de ser feito em mão, dentro de certo prazo, o que se verificou.

O disposto na parte final da alínea *c* do artigo 1.417.º do Código do Processo Civil é disposição supletiva».

Resumo do acórdão de 18 de Fevereiro de 1953, proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo no recurso n.º 12.047—«Diário do Governo» n.º 151, II série, de 29 de Junho de 1954.

DOUTRINA

IMPOSTO PROFISSIONAL.—EMPREGADOS POR CONTA DOUTREM.—*Sociedades.*—«As sociedades, qualquer que seja o local onde esteja situada a sua sede, e quer estejam ou não tributadas em contribuição industrial, nunca estão sujeitas a imposto profissional, por este imposto ser devido sómente pelas pesoas físicas, com a unica excepção para os agentes das sociedades estrangeiras de seguros, como resulta do art.º 26.º, do decreto-lei n.º 17.555, de 5 de Novembro de 1929 e § 3.º do art.º 6.º do decreto n.º 36.420, de 17 de Julho de 1947».

«Sumula do despacho do subsecretário de Estado do Orçamento, de 7 de Maio de 1953.

CARTAZ DO DIA

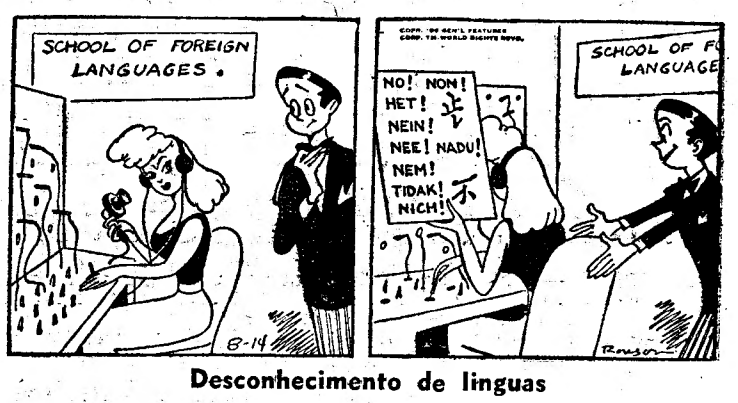
TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Castro».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A vida particular da mamã».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Quando elas se encontram».
AVENIDA—A's 21,45 — «A desconhecida».
MARIA VITÓRIA—A's 20,45 e 22;45 —«Toca a musica».
VARIEDADES—A's 20,45 e 22,45—«Há horas felizes».
ABC — A's 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Já cá canta!».

CINEMAS

TIVOLI—«Anastasia».
SÃO LUIS—«Dom Camilo e as eleições».
POLITEAMA—«O rapaz e a bicicleta».
EDEN—«Enamorados».
SÃO JORGE—«Guerra e Paz».
IMPÉRIO — «Uma aventura em Londres».
MONUMENTAL — «Miguel Strogoff».
CONDES—«A ferazinha amansada».
ROMA—«A guerra privada do major Benson».
AVIS—«A ferazinha amansada».
ALVALADE—«Dom Camilo e as eleições».
ODEON—«Vamos dançar o rock?».
CAPITOLIO—«Sozinho contra a cidade».
OLIMPIA—«Paraíso infernal».
TERRASSE—«Don Juan».
RESTELO—«Bandido».
JARDIM—«A queda de um corpo».
PROMOTORA—«Lisboa».
IDEAL—«Indomável».
COLISEU—«O cavaleiro relampago».

ELE & ELA

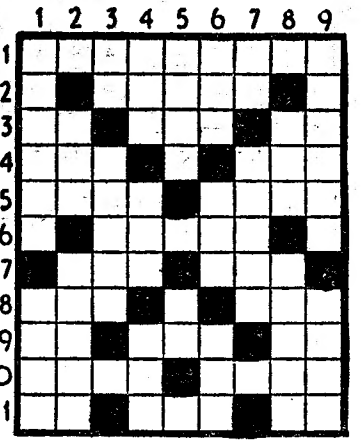


Desconhecimento de linguas

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 858



HORIZONTAIS: 1 — Regulavam. 2 — Preposição. População. 3 — 55 em romano. Santo. Doutor. 4 — Aqui está. Maior. 5 — Aneis. Nome de mulher. 6 — Pedinte. 7 — Doença. Cidade do Wurtemberg. 8 — Ilha do Mar Egen. Lamentos. 9 — Popa. Nome de mulher. Interjeição. 10 — Vereador municipal. Oxido de sódio. 11 — Apelido. Patroa. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Nau de guerra. Acreditas. 2 — Chegar. Antiga moeda de 4$800 reis. 3 — Símbolo químico da prata. Bocados de pão embebidos em líquido. 4 — Entregues. Nome dum astro. Fila. 5 — Ligues. Idem (abrev.). 6 — Amarro. Cognome do rei D. Pedro I. Pega. 7 — Avista. Terceiro estomago das aves. 8 — Mágoa. Pequena. 9 — Faleças. Jerusalem.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 857

HORIZONTAIS: 1 — Apt. CABRA. 2 — Agitar. Sr. 3 — MANCA. 4 — Contais. 5 — Março. NÃO. 6 — El. Ri. 7 — Lãs. Senda. 8 — Repelia. 9 — Mesas. 10 — És. Atitar. 11 — Moera. Olá.

VERTICAIS: 1 — Aar. Mel. TEM. 2 — Pg. Calar. Só. 3 — Timor. Sem. 4 — Tancá. Pear. 5 — Canto. SESTA. 6 — Arca. Selai. 7 — Ain. Nisto. 8 — Rs. Sarda. Al. 9 — Aru. Oiã. Ora.

Provérbio: CABRA MANCA NÃO TEM SESTA.

ENCICLOPÉDIA

A José Afonso, pintor régio de cuja actividade se reconhecem documentos a partir de 1504, contemporaneo do pintor Vasco Fernandes, de Viseu, e mestre de Pero Vaz e Garcia Fernandes, são atribuídos trinta paineis existentes no museu de Lisboa e de Viseu, e no Solar dos Patudos, que foi de Jose Relvas, em Alpiarça.

Além de contemporaneo de Vasco Fernandes, parece tê-lo sido também de Frei Carlos, Francisco Henriques, Pero e Gaspar Vaz e Gregório Lopes, pelo que tem interesse o estudo da sua influência na pintura primitiva portuguesa.

José Afonso parece ter colaborado nas pinturas de brasões da sala de Sintra, mas não há base para o afirmar.

Jorge Afonso se chamou também um mestre de «Obra de pedraria» que em 1617 trabalhou na construção da igreja paroquial da vila de Esgueira e da misericórdia de Aveiro e de várias pontes e calçadas.

Vestidos de Malha

Lindos modelos a 360$00 esc.

e muitas novidades em

Conjuntos de Malhas

Visitem a

CASA MAX

193-A - R. D. Estefania - 193-F

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — Em Portugal continental o céu está limpo e o vento é bonançoso de Leste nas regiões a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela, e de Norte nas outras regiões, por acção conjunta de um anticiclone centrado a Noroeste da Peninsula Ibérica e de uma depressão localizada no Noroeste de Africa.

Temperaturas ás 9 horas: Porto, 10°; Lisboa, 13°; Faro, 14°; e Funchal, 16°.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Céu geralmente pouco nublado, vento moderado de Norte. Temperatura sem alteração apreciável.

Temperaturas observadas hoje, ás 9 horas, no Estoril: na atmosfera, 15°; na água do mar, 15°,2.

Concurso de Fados

Para eleição da rainha das cantadeiras dos bairros de Lisboa, o jornal «A Voz de Portugal» prossegue na sua ronda pelos bairros característicos de Lisboa, promovendo esta noite, na sede da Academia Filarmónica Verdi, a segunda eliminatória do «Grande Concurso de Fados de 1957» com o seguinte programa: provas dos concorrentes Albertina da Cruz, do Clube Oriental de Lisboa; António Piçarra e Clemente Amorim, do Vendedores de Jornais Futebol Clube; António Teixeira, da Academia Dramática Familiar; Eduardo Baião, da Banda Recreativa de Alcantara; Alvaro Baptista, do Grupo Desportivo da Mouraria; António Perdigão, da Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo; e Jorge Mendes dos Santos, do Meia-Laranja Futebol Clube. Como atracções, exibem-se os artistas Isaura Alice de Carvalho, David José, Carlos Mendonça, António Meneses, Manuel Bogalho, Alexandre Cruz, Agostinho Dias, o cantor José Ramos e o Conjunto de Harmónica Bocal «Os Ritmos».

Academia de «Ex-libris»

Sob a presidência do sr. dr. Lobo de Oliveira, efectuou-se uma reunião de estudos da Academia Portuguesa de «Ex-Libris», em que foram lidas e apreciadas várias comunicações. O sr. Virgílio Baptista tratou do simbolismo em «ex-libris» portugueses e estrangeiros. O sr. Mário Areias falou sobre marcas de posse bibliográfica que não correspondem aos seus verdadeiros objectivos e salientou os «ex-libris» de Afonso Lopes Vieira e Aquilino Ribeiro como perfeitas realizações.

O sr. Moitinho de Almeida, por sua vez, leu um capítulo do seu livro em preparação sobre a obra de Fernando Pessoa, estudando-o nas suas relações com o ocultismo.

A direcção, entre outros assuntos, continuou a apreciar o diploma que criou o Centro de Estudos do Livro Português, cuja ideia e impulso inicial se devem ao investigador sr. dr. Luís Silveira.

Os acontecimentos na Jordânia

poderão forçar o soberano

a chamar de novo Nabulsi

para presidir ao Governo

PARIS, 13. — Depois do inêxito do dr. Khalidi, que teve de renunciar ao encargo de formar novo Governo jordano, o rei Hussein encarregou dessa missão o antigo ministro da Defesa Nacional e do Interior do Governo precedente, Abdul Malim el Nimer, que pertence ao mesmo partido político que o chefe do Governo demissionário Solimão Nabulsi.

A falta de informações complementares não permite definir, actualmente, a orientação política exacta de Abdul Halim el Nimer. Mas é certo, em todo o caso, que a primeira jornada da prova de força que opõe o soberano ao ex-presidente do Conselho, Nabulsi, terminou com derrota para o rei Hussein. Os vários partidos consultados pelo dr. Khalidi recusaram-se a participar num Gabinete cuja formação significaria abandonar a política pró-egípcia, antiocidental e pró-soviética de Solimão Nabulsi.

A influência do chefe do Partido Socialista Nacional também se fez sentir fora do campo parlamentar. Agitador muito popular entre os refugiados da Palestina, os quais constituem um terço da população jordana, Solimão Nabulsi fez desencadear uma campanha de telegramas para o rei Hussein, enviados pelos partidos e por «comissões de salvação publica», reunidas á pressa em todo o país. Os telegramas pedem a formação de um Governo de união nacional capaz de retomar, pelo menos em grande parte, os objectivos políticos do Governo de Solimão Nabulsi. Algumas «comissões» pedem «uma política de libertação, em cooperação com o Egipto, a Síria e a Arábia Saudita, a manutenção da neutralidade positiva e a união federal com o Egipto e a Síria», e uma «política contrária ás conspirações do género da «doutrina de Eisenhower».

Receia-se a intervenção militar da Síria e do Iraque

Os observadores estrangeiros receiam que se produzam desordens, no caso provável do rei Hussein não se dispor a ser posto em xeque, depois de ter forçado Solimão Nabulsi a demitir-se. Com efeito, foi Nabulsi quem provocou as sangrentas desordens de Dezembro de 1955, para impedir que o país aderisse ao Pacto de Bagdad. Receia-se, principalmente, que desordens desse género dêem pretexto aos contingentes militares sírios (que se encontram na Jordania, em virtude de acordos anteriores) e ás forças iraquianas e sauditas, para intervirem directamente, com vista á partilha da Jordania.

Em Israel, onde se seguem com a maior atenção os acontecimentos, os círculos políticos salientam que o acordo de armistício com a Jordania supõe um «statu quo» territorial. No caso de modificação desse «statu quo», Israel considerar-se-ia com o direito de anexar a margem ocidental do rio Jordão, o que não deixaria de desencadear mais um conflito entre Israel e os Árabes.

Em Londres, salienta-se, nos meios oficiais, que a Inglaterra já não garante as fronteiras da Jordania, desde 13 de Março passado, data da revogação do tratado de aliança anglo-jordano.

Abdul Halim el Nimer começou as suas consultas com os chefes de todos os partidos. Espera apresentar amanhã os nomes dos seus ministros ao rei. Tentará formar um Governo a meio caminho entre as tendências do dr. Khalidi e as de Nabulsi? Seja como for, no caso de mais um malogro a sorte do rei Hussein poderia depender, primeiro que tudo, do Exército do seu país. — (F. P.).

Nabulsi será chamado de novo ao poder?

PARIS, 13. — O rei da Jordania encarregou, depois da desistência de Nimar, o presidente do Senado, Said el Mufti, de constituir o novo Governo — anuncia a Emissora do Cairo, citando a Agência do Médio Oriente. Comentando a designação de Mufti, a Rádio de Damasco, igualmente citada pela do Cairo, declara que as suas «probabilidades são mínimas».

Conclui a mesma emissora que não se exclui a possibilidade de Nabulsi ser novamente encarregado de formar o Governo.—(F. P.).

A posição de Nabulsi

BEIRUTE, 13. — O chefe do Governo demissionário da Jordania, Nabulsi, tomou posição, numa entrevista concedida ao jornal «Al Shaab», do Cairo. Afirma que havia práticamente dois Governos na Jordania: o seu e o do rei, este exercendo o poder por intermédio do seu chefe de Gabinete, Bahjat El Talhouni. A acção de cada um dos Governos contrariava a do outro.

Nabulsi acusa personalidades, as quais, segundo a Constituição, não tinham o direito de se imiscuirem em questões da competência do Governo, dando ordens a funcionários de elevada categoria, sem conhecimento dos ministros. Indicou, em seguida, os seis objectivos políticos que tinha em vista, e a cuja realização o soberano se opôs:

1) Depurar a administração de todos os partidários do «imperialismo» e do Pacto de Bagdad. 2) Resistir á influência norte-americana na Jordania. 3) Firmar a autoridade constitucional do Governo. 4) Ligar, por meio de uma federação, a Jordania, a Síria e o Egipto. 5) Executar a política de libertação árabe. 6) Aplicar a política de «neutralidade positiva».

No caso de Nabulsi não desistir, ao menos parcialmente, de alguns pontos do seu programa político, qualquer solução transitória que venha a ser dada á presente crise da Jordania não poderá deixar de ser de muito curta duração. — (A. N. I.).

Manifestações em Aman

AMAN, 13—Milhares de manifestantes incorporaram-se hoje num cortejo que percorreu as ruas, protestando contra a «doutrina de Eisenhower».

A manifestação, que teve como local de concentração o recinto em frente aos escritórios do proeminente «leader» esquerdista, Abdul Rhamn Shukeir, que foi derrotado nas recentes eleições gerais, seguiu-se ás declarações dos dirigentes dos três partidos que faziam parte do Governo de coligação chefiado por Nalulsi, atacando o «imperialismo»» e exigindo uma confederação com o Egipto e a Síria. — (A. N. I.).

Lacoste definiu

a sua política para a pacificação da Argélia

ARGEL, 13. — O ministro-residente, Robert Lacoste, numa comunicação radiodifundida, definiu a orientação da política que se propõe seguir, nos meses mais próximos.

«Depois de um duro período de tensão — disse — vamos, de novo, para os objectivos que pretendemos atingir: pacificar a Argélia, dando-lhe uma fisionomia nova».

Acentuou que os chefes da rebelião falharam nas suas principais empresas: a internacionalização do problema argelino e a organização de uma greve revolucionária, e acrescentou: «As diferentes camadas da população têm já hoje consciência do nosso firme propósito, o qual é certamente o factor principal do nosso êxito».

Declarou, ainda, que convém «notar, principalmente, que os nossos amigos americanos compreenderam a sinceridade dos nossos projectos e o alcance dos nossos esforços, estando hoje completamente contrários ás empresas dos países que apoiam a rebelião» e prosseguiu:

«A ofensiva contra os bandos rebeldes e a infraestrutura política e militar da rebelião teve a coroá-la a destruição de uma parte importante do seu aparelho central de direcção e a apreensão de um numero considerável de armas e engenhos de guerra. Disto resultou, nomeadamente, uma indiscutível calma nos grandes centros urbanos onde a frequência escolar, por exemplo, voltou a ser normal».

Sublinhou, depois, que mais de 5.000 Franceses-Muçulmanos requereram, desde o fim do Outono, para exercer funções publicas e que mais de 20.000 funcionários foram nomeados até agora. No plano militar, cerca de 250 alunos-oficiais franceses-muçulmanos entraram ou saíram, com os seus galões, das Escolas de Guerra. Foram criadas 1.107 novas comunas, e 292 delegações especiais, presididas por Muçulmanos.

Depois de enumerar diversas regalias de que beneficia, hoje, a Argélia, concluiu: «Ficamos na Argélia, não porque somos os mais fortes, mas sim porque temos razão». — (F. P.).

Ultimas notícias

A solução do problema do atravessamento do Tejo

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está reunida no gabinete do ministro das Obras Publicas, com o titular da pasta, sr. eng. Arantes e Oliveira, e com o ministro das Comunicações, sr. general Gomes de Araujo, a comissão encarregada pelo Governo, de estudar e propor a solução do problema da ligação entre as duas margens do Tejo.

A comissão, que chegou ao fim dos seus trabalhos, apresentará àqueles dois membros do Governo um relatório final, em que se propõe a melhor solução encontrada para a solução do magno problema, que tem feito correr imensa tinta nestes ultimos anos.

Dentro de horas, pois, será tornada publica a solução adoptada. Até lá, porém, mantém-se a incógnita: ponte ou túnel?

OBRA DE REGA

do vale do Sorraia

Na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, procedeu-se esta tarde á abertura de propostas para a execução de injecções de impermeabilização das fundações do açude do Furadouro da obra de rega do vale do Sorraia. A base de licitação era de 700 contos.

AS NEGOCIAÇÕES

comerciais luso-francesas

PARIS, 13—As negociações económicas luso-francesas que, segundo se pensava, deveriam terminar hoje, foram subitamente interrompidas, em virtude do chefe da delegação portuguesa dr. Rui Guerra, ter adoecido, atacado por uma forte gripe, que o retém no leito. — (A. N. I.).

104 MORTOS

no naufrágio no Mar do Japão

HIROSHIMA, 13.—O capitão do «ferry-boat» «Kitagawamaru», que se afundou há dois dias, causando, segundo as ultimas notícias, 104 vitimas, foi preso e pronunciado por homicídio por negligência, porque aceitou a bordo três vezes mais passageiros de que a lotação normal e confiou o leme a um adolescente sem experiência.

A violência da corrente e o denso nevoeiro dificultaram a procura dos desaparecidos. Só foram recolhidos 30 cadáveres.—(F. P.).

A saúde de Eden

BOSTON, 13.—Sir Horace Evans, médico assistente de sir Anthony Eden, chegou, esta manhã, e teve logo uma conferência médica com o seu colega americano dr. Richard B. Cattell, que deve operar, hoje, o antigo primeiro-ministro britanico.—(F. P.).

PROTESTO JAPONÊS

contra as experiências nucleares soviéticas

TÓQUIO, 13.—O chefe do Governo, Nobusuke Kishi, anunciou que o Japão vai protestar junto do Governo de Moscovo contra as ultimas experiências termo-nucleares efectuadas na Russia.—(A. N. I.).

O problema do Canal do Suez

(Continuação da 1.ª página)

aos problemas do funcionamento do Canal, arbitragem obrigatória e carácter unilateral da declaração do Cairo.

Os meios informados sublinham que se o Egipto não levantou objecções de princípio sobre estes pontos, não modificou satisfatoriamente a sua posição anterior quanto a estas questões, consideradas capitais.

Logo que foi recebido o relatório de Raymond Hare, o Governo americano entrou em consultas com os países utentes do Canal, especialmente a França e a Grã-Bretanha. Trata-se, por agora, de se chegar a acordo quanto ao caminho a seguir.

Encaram-se as possibilidades de um recurso ao Conselho de Segurança da O. N. U. e os esforços dos diplomatas responsáveis tendem, em especial, a tornar construtivo este apelo ás Nações Unidas. E' claro que se o Conselho for convocado para condenar pura e simplesmente o Egipto, a U. R. S. S. usará do seu direito de veto, o que poria termo á esperança de se chegar a uma solução aceitável. E' possível que os Estados Unidos, perante a falta de êxito na sua tentativa de negociações directas, peçam ao Conselho que proponha a criação de uma comissão especial, que seria encarregada de procurar os meios de aproximar os pontos de vista de uns e outros.—(F. P.).

O rumo das conversações no Cairo

PARIS, 13 — As conversações americano-egípcias, que prosseguem no Cairo, estão a findar e desenvolvem-se no sentido da tese egípcia sobre a navegação no canal de Suez —anuncia a Imprensa egípcia citada pela Emissora do Cairo.—(F. P.).

Nasser vai à China

PARIS, 13—O presidente Nasser visitará a China, no próximo Verão—declarou, esta manhã, o embaixador do Egipto em Pequim, numa reunião com os representantes da Imprensa — informa a agência «Nova China».—(F. P.).

75 pessoas

morreram no naufrágio no rio Ganges

CALCUTA, 13—Setenta e cinco pessoas, quase todas mulheres e crianças, morreram afogadas no Ganges, em consequência do naufrágio de um barco que transportava 250 peregrinos, perto de Patna, a 450 quilómetros de Calcutta, no Estado de Bihar.

Os homens que estavam nas margens do rio e tentaram socorrer os náufragos, conseguiram salvar 125. —(F. P.).

O Panamá tenciona

restabelecer a sua soberania

em toda a zona do Canal

LONDRES, 13.—Numa entrevista concedida a um enviado especial do «Daily Express», o presidente da Republica panamiana, Ernesto de La Guardia, declarou que o «Panamá tenciona restabelecer, integralmente, a sua soberania, não só no canal pròpriamente dito, mas em toda a zona do canal de Panamá».

Sublinhando que o assunto passou a primeiro plano, desde que o canal de Suez foi nacionalizado pelo coronel Nasser, o presidente deu, no entanto, mostras de grande moderação nas suas palavras e acrescentou: «A opinião geral pronuncia-se a favor da transferência do Canal, mas é preciso não ter sobre o assunto ideias demasiado romanticas. Todos os factores devem ser tomados em consideração, e os próprios comunistas têm, também, o seu papel a desempenhar».

O jornalista frisou o facto de numerosos Panamianos desejarem ver os Estados Unidos dividir os benefícios numa base de 50 por cento para cada uma das partes, ao que o presidente respondeu:

«Actualmente, recebemos 12,50 por cento dos benefícios, mas talvez que as coisas mudem. Não se trata só de uma questão de dinheiro. Pode haver outras vantagens. Nós desejamos, de uma forma absoluta, a soberania sobre o Canal e, neste ponto, não podemos ceder. A expressão «peretuidade» que figura no arrendamento que aluga a zona aos Americanos, tornou-se uma fórmula académica».

Esclarecendo que não era, de maneira nenhuma, hostil aos Estados Unidos, o presidente concluiu: «Nós consideramo-nos associados aos Americanos numa empresa e creio que podemos discutir com eles, sem incomodar ninguém». (France Presse).

CURÍA
PALACE HOTEL
REABRE A 14 DE ABRIL
*
Informações e reservas:
Rossio, 108-2.º — Telef. 31379

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS — Telef. 14
A Gerência informa os seus prezados Clientes que todos os sábados tem o seu programa habitual de domingos. Almoços com folclore regional e chá-dançante.
DOMINGO DE PASCOA
ALMOÇO COM EMENTA ESPECIAL
Informações e reserva de mesas em Lisboa — Telef. 770320

Vai casar a Fátima?
Mande fazer o seu Banquete no Café Restaurante
AVÉ MARIA — Tel. 41

ACORDA DE SAVEL
FAMOSO PRATO REGIONAL
do RIBATEJANO de Salvaterra